

Finanças do Município de

# JUNDIAÍ



PROGRAMA  
DE EDUCAÇÃO  
FISCAL

2009

ORÇAMENTO FÁCIL

# Serviços gratuitos

Para sua comodidade, utilize os serviços gratuitos disponibilizados no portal de internet da Prefeitura: [www.jundiai.sp.gov.br](http://www.jundiai.sp.gov.br)

## SERVIÇOS

2ª Via de Tributos  
Alteração de Endereço de Entrega - IPTU  
Certidões e Autenticidade  
Comunique-se / Saepro  
Consulta de Débito  
Consulta de Protocolo  
Cronograma de Serviços Públicos  
E-156  
Fornecedor - Consulta de Pagamento  
Horários dos Ônibus  
Legislação  
Multas de Trânsito  
Nomes Anteriores de Logradouro  
Recursos de Multas  
Processo Contribuinte Imobiliário

## ESPAÇO CIDADÃO

Biblioteca Municipal  
Concursos  
Disque Denúncia  
Guia Cidadão  
Imprensa Oficial  
Ouvidoria  
Plantão Gramatical  
Procon  
Programas Habitacionais  
Telefones

## ESPAÇO EMPRESARIAL

Balcão do Empreendedor  
Compra Aberta  
Obras Particulares  
ITBI Online  
Publicidade

## ESPAÇO INCLUSÃO DIGITAL

Acessa Jundiá  
Cursos Gratuitos de Informática

## FINANÇAS PÚBLICAS

Audiências Públicas  
Lei de Diretrizes Orçamentárias  
Lei de Responsabilidade Fiscal  
Orçamento Municipal  
Plano Plurianual  
Prestação de Contas





Museu Ferroviário

# apresentação

A cartilha Orçamento Fácil está na sua quarta edição. Elaborada no âmbito do Programa de Educação Fiscal, a cartilha vem cumprindo objetivamente os seus papéis primordiais de divulgar as contas públicas municipais, em linguagem clara e acessível, e fortalecer o exercício da cidadania.

Procuramos demonstrar de forma detalhada, ao longo desta publicação, a arrecadação do município e suas principais despesas, além do equilíbrio das contas públicas, que é pilar fundamental da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O leitor encontrará os principais temas de interesse do cidadão que deseja acompanhar o desempenho financeiro da cidade e como os recursos estão se transformando em serviços e investimentos essenciais para a população e o seu desenvolvimento.

Além disso, procuramos divulgar os principais indicadores que refletem a saúde financeira do município. Muitos deles estão expostos ao longo da cartilha, como o comprometimento da receita corrente com gastos com pessoal e custeio, com o serviço da dívida, evolução da capacidade de investimento, nível de endividamento, entre outros.

Prestar contas para o contribuinte que paga seus impostos, demonstrando de maneira simplificada e transparente a aplicação do dinheiro público, além de uma obrigação institucional da Prefeitura, em Jundiaí é um compromisso do governante com o seu povo.

Boa leitura a todos!

**José Antonio Parimoschi**  
Secretário Municipal de Finanças

**Miguel Haddad**  
Prefeito Municipal

**Gabinete do Prefeito**

Prefeito Miguel Haddad  
Telefones: 4589-8401 e 4589-8402  
E-mail: exp-gp@jundiai.sp.gov.br  
Vice-prefeito: Luiz Fernando Machado  
Telefone: 4589-8428  
E-mail: lmachado@jundiai.sp.gov.br

**Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento**

Secretário Jorge Yatim  
Telefones: 4589-8578 e 4589-8579  
E-mail: smaa@jundiai.sp.gov.br

**Secretaria Municipal de Administração**

Secretário Clovis Marcelo Galvão  
Telefones: 4589-8622 e 4589-8623  
E-mail: divitec@jundiai.sp.gov.br

**Secretaria Municipal de Assuntos Parlamentares**

Secretário Oraci Gotardo  
Telefones: 4589-8421 e 4589-8435  
E-mail: ogotardo@jundiai.sp.gov.br

**Secretaria Municipal de Assuntos Fundiários**

Secretário Antônio Carlos de Castro Siqueira  
Telefone: 4589-8885 e 4589-8884  
E-mail: asiqueira@jundiai.sp.gov.br

**Secretaria Municipal da Casa Civil**

Secretário João Fernando Chaves Rodrigues (Juca)  
Telefone: 4589-8404 - Fax: 4589-8494  
E-mail: jucarodrigues@jundiai.sp.gov.br

**Secretaria Municipal de Cultura**

Secretária Penha Maria Camunhas Martins  
Telefone: 4521-6922 - Fax: 4521-3448  
E-mail: culturapmj@jundiai.sp.gov.br

**Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico**

Secretário Ari Castro Nunes Filho  
Telefones: 4589-8547 - Fax: 4589-8417  
E-mail: smde@jundiai.sp.gov.br

**Secretaria Municipal de Educação e Esportes**

Secretário Francisco José Carbonari  
Secretário Adjunto de Esportes: Aláércio Borelli  
Telefones: 4589-8586 e 4589-8587  
E-mail: smepmj@jundiai.sp.gov.br

**Secretaria Municipal de Finanças**

Secretário José Antonio Parimoschi  
Telefones: 4589-8676 e 4589-8674  
E-mail: smfexpediente@jundiai.sp.gov.br

**Secretaria Municipal de Governo e Comunicação Social**

Secretário Carmelo Paoletti Neto  
Telefones: 4589-8402  
E-mail: cpaoletti@jundiai.sp.gov.br

**Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos**

Secretário Dr. Gustavo Leopoldo Caserta Maryssael de Campos  
Telefones: 4589-8599 e 4589-8500  
E-mail: smnjapoio@jundiai.sp.gov.br

**Secretaria Municipal de Obras**

Secretário Sinésio Scarabello Filho  
Telefone: 4589-8491 e 4589-8793  
E-mail: smogs@jundiai.sp.gov.br

**Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente**

Secretário Jaderson José Spina  
Telefones: 4589-8557 e 4589-8558  
E-mail: planejamento@jundiai.sp.gov.br

**Secretaria Municipal de Recursos Humanos**

Secretário Carlos Umberto Rossi  
Telefones: 4589-8736 e 4589-8737  
E-mail: smrhgs@jundiai.sp.gov.br

**Secretaria Municipal de Saúde**

Secretária Tânia Regina Gasparini Botelho Pupo  
Telefones: 4589-8795 e 4589-8796  
E-mail: sms@jundiai.sp.gov.br

**Secretaria Municipal de Integração Social**

Secretária Maria Aparecida Rodrigues Mazzola  
Telefone: 4583-7300  
E-mail: semis@jundiai.sp.gov.br

**Secretaria Municipal de Serviços Públicos**

Secretário Walter da Costa e Silva Filho  
Telefones: 4589-8523 e 4589-8522  
E-mail: smsp@jundiai.sp.gov.br

**Secretaria Municipal de Transportes**

Secretário Roberto Salvador Scaringella  
Telefones: 4589-8764 e 4589-8765  
E-mail: setransp@jundiai.sp.gov.br

**Guarda Municipal**

Comandante Paulo Sérgio de Lemos Giacomelli Stel (Jacó)  
PABX: 4492-9090  
E-mail: comandantegm@jundiai.sp.gov.br

**Fundo Social de Solidariedade - FUNSS**

Presidente Maria Rita Steck Moubadda Haddad  
Telefone: 4522-7860  
E-mail: semis@jundiai.sp.gov.br

**Companhia de Informática de Jundiá S/A - CIJUN**

Diretor presidente Daniel Bocalão Júnior  
Telefone: 4589-8824 e 4589-8823  
E-mail: sac@cijun.sp.gov.br

**Fundação Municipal de Ação Social - FUMAS**

Superintendente Eduardo Santos Palhares  
Telefone: 4521-1722 - Fax: 4583-1718  
E-mail: fumas@jundiai.sp.gov.br

**Escola Superior de Educação Física de Jundiá - ESEF**

Diretor Prof. Dr. Fernando Balbino  
Telefone/Fax: 4521-7955  
Email: educacaofisica@esef.br

**Faculdade de Medicina de Jundiá - FMJ**

Diretor Prof. Dr. Itibagi Rocha Machado  
Telefone/Fax: 4587-1095  
Email: fmj@fmj.br

**Instituto de Previdência do Município de Jundiá - IPREJUN**

Presidente Dr. João Carlos Figueiredo  
Telefones: 4589-8496, 4589-8497 e 4587-8754  
E-mail: jfigueiredo@jundiai.sp.gov.br

**Fundação Televisão Educativa de Jundiá**

Superintendente Ademir Pedro Victor  
Telefone: 4587-5151 - Fax: 4587-2770  
E-mail: diretoria@jundiai.sp.gov.br

**Fundação Casa da Cultura**

Superintendente Penha Maria Camunhas Martins  
Telefone: 4521-6922  
E-mail: culturapmj@jundiai.sp.gov.br

**DAE S/A - Água e Esgoto**

Presidente Wilson Roberto Engholm  
Telefone: 4589-1300  
E-mail: wilson.engholm@daejudiai.com.br

# índice

<b>1</b>	> Estrutura da Administração Municipal .....	04
<b>2</b>	> Receitas da Prefeitura .....	06
	2.1. Receitas de tributos municipais .....	09
	2.2. Transferências do Estado .....	11
	2.3. Transferências da União .....	13
	2.4. Operações de crédito .....	14
<b>3</b>	> Despesas da Prefeitura .....	17
	3.1. Despesa por secretaria .....	19
	3.2. Pessoal .....	20
	3.3. Custeio .....	22
	3.4. Dívida .....	24
	3.5. Investimentos .....	25
	3.6. Educação .....	28
	3.7. Saúde .....	32
	3.8. Urbanismo .....	35
	3.9. Assistência social .....	36
	3.10. Segurança .....	37
	3.11. Habitação e saneamento .....	38
	3.12. Repasse para a Câmara Municipal .....	42
<b>4</b>	> Administração Indireta .....	44
<b>5</b>	> Resultado Orçamentário .....	47
<b>6</b>	> Suficiência Financeira .....	48

# 1 Estrutura da Administração Municipal

A administração pública dos municípios brasileiros é exercida pelos poderes Executivo e Legislativo. O Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal, cujas funções são acompanhar, fiscalizar e regular os atos do Executivo, assim como propor e aprovar leis de interesse da cidade.

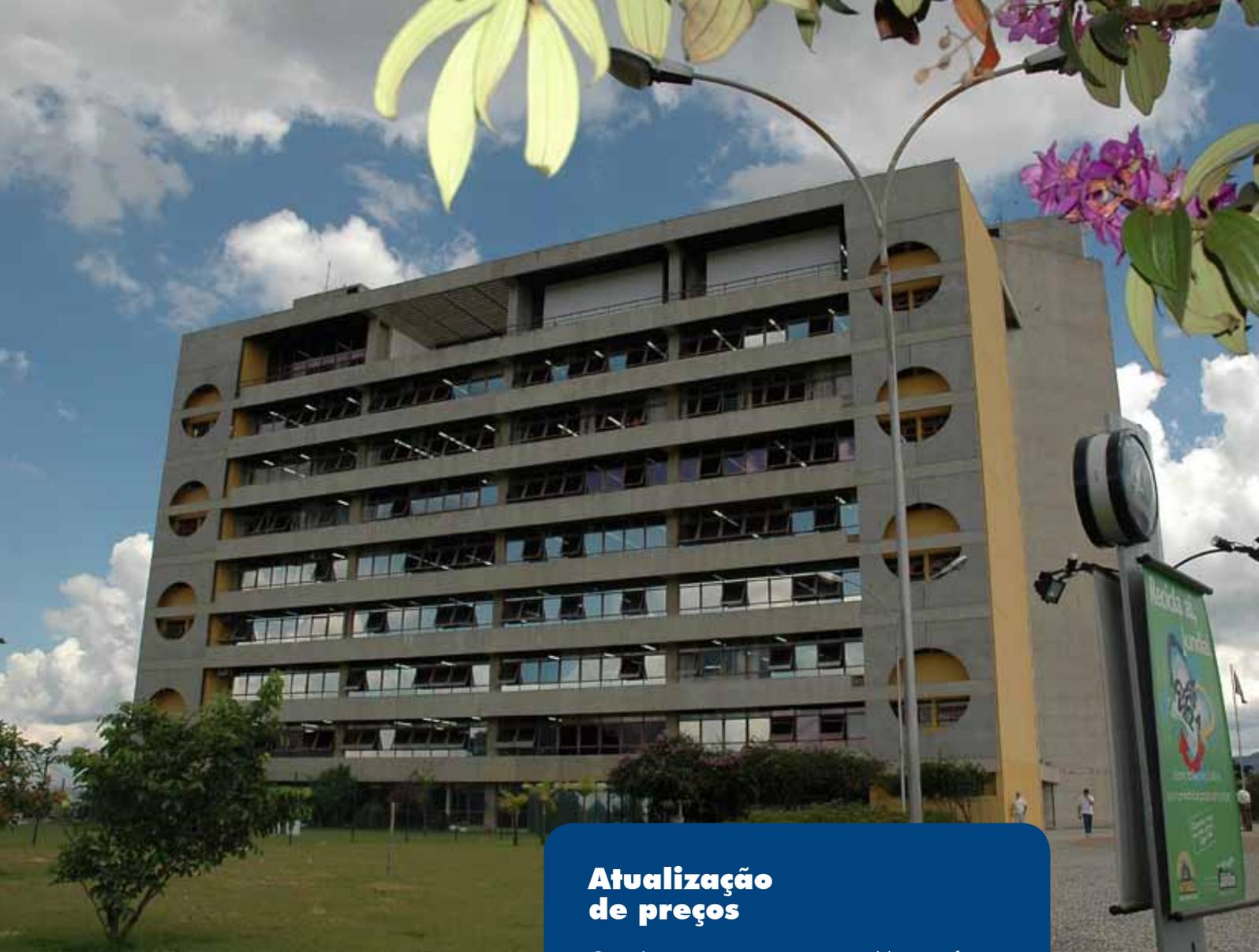
Ao Poder Executivo compete a prestação dos serviços propriamente dita. Ele é composto pelas administrações direta e indireta. Quem exerce a primeira é a Prefeitura, que se compõe do gabinete do prefeito e das secretarias.

A administração indireta é formada por entidades como fundações, autarquias, sociedades de economia mista e empresas públicas, que são ligadas à Prefeitura e prestam serviços públicos ou de interesse coletivo. Em Jundiá, são seis as entidades da administração indireta (mais detalhes na página 44).

Além disso, a Prefeitura detém a participação acionária majoritária de duas empresas: a DAE S/A Água e Esgoto, que trabalha na área do saneamento, e a CIJUN S/A, Companhia de Informática de Jundiá, especializada em tecnologia de informação para o setor público.

## Organização da administração pública municipal





### Paço Municipal

Em 2008, a receita global de Jundiá totalizou R\$ 833,3 milhões, dos quais a Prefeitura Municipal foi responsável por R\$ 725,2 milhões (87%), e a administração indireta por R\$ 108,1 milhões (13%). Veja mais detalhes sobre as contas da administração indireta na página 44.

## Atualização de preços

Os valores que constam nesta publicação foram corrigidos pela inflação, o que os trouxe para preços de 2008. Essa correção permite comparar quantias de diferentes anos, sem as distorções causadas pelo processo inflacionário. O índice utilizado para isso foi o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados de 2009 referem-se a valores orçados.

# 2 Receitas da Prefeitura

## Principais itens da receita de 2004 a 2008

Itens da receita	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007	Composição 2008	Orçamento 2009
	Em mil reais médios de 2008 - IPCA					Em %		Em mil reais
<b>1 - Receita corrente deduzida<sup>a</sup> (2+3+4-5)</b>	<b>512.091,4</b>	<b>537.949,4</b>	<b>577.466,0</b>	<b>633.246,1</b>	<b>706.096,3</b>	<b>11,5%</b>	<b>97,4%</b>	<b>758.619,0</b>
2 - Receita tributária	150.458,0	161.172,0	169.026,4	190.722,3	218.339,0	14,5%	30,1%	237.661,0
IPTU	48.006,3	48.477,9	49.648,7	50.329,0	51.587,9	2,5%	7,1%	58.377,0
IRRF	16.646,6	18.086,4	16.235,5	19.553,6	23.162,7	18,5%	3,2%	24.578,0
ITBI	6.204,6	7.082,2	8.996,8	14.416,9	16.348,2	13,4%	2,3%	16.010,0
ISS	63.977,0	72.285,2	78.680,0	87.135,4	105.864,3	21,5%	14,6%	115.272,0
Taxas	15.626,5	15.288,8	15.480,1	19.287,4	21.373,7	10,8%	2,9%	23.424,0
3 - Transferências correntes	348.273,1	362.878,5	362.406,0	446.415,3	503.104,8	12,7%	69,4%	561.789,6
União	86.202,4	94.992,1	90.231,6	100.447,9	110.733,6	10,2%	15,3%	112.031,0
FPM <sup>b</sup>	22.703,1	26.368,1	27.990,4	31.154,4	36.661,4	17,7%	5,1%	38.493,0
SUS	53.972,7	57.820,0	56.214,3	58.412,3	61.806,9	5,8%	8,5%	62.892,0
Outras transf. da União	9.526,7	10.804,1	6.026,8	10.881,2	12.265,3	12,7%	1,7%	10.646,0
Estado	219.166,2	228.371,4	260.663,2	288.288,7	326.262,3	13,2%	45,0%	371.186,0
QPM-ICMS <sup>b</sup>	185.936,4	192.903,4	219.227,3	241.431,0	272.922,8	13,0%	37,6%	311.883,0
IPVA	30.536,8	32.987,4	38.719,6	43.779,3	50.180,4	14,6%	6,9%	55.844,0
Outras transf. do Estado	2.693,0	2.480,5	2.716,3	3.078,4	3.159,1	2,6%	0,4%	3.459,0
Outras transferências correntes	42.904,5	39.515,0	11.511,2	57.678,7	66.108,9	14,6%	9,1%	78.572,6
4 - Outras receitas correntes	45.293,6	47.441,6	83.545,5	43.751,9	48.097,8	9,9%	6,6%	41.497,0
Dívida ativa	5.923,1	6.120,4	6.087,7	7.830,8	7.111,4	-9,2%	1,0%	5.946,0
Demais receitas correntes	39.370,5	41.321,2	77.457,7	35.921,1	40.986,5	14,1%	5,7%	35.551,0
5 - Deduções para o Fundeb	31.933,3	33.542,7	37.511,8	47.643,4	63.445,4	33,2%	8,7%	82.328,6
<b>6 - Receita de capital (7+8+9)</b>	<b>10.894,2</b>	<b>7.557,6</b>	<b>5.638,2</b>	<b>31.102,5</b>	<b>19.104,3</b>	<b>-38,6%</b>	<b>2,6%</b>	<b>26.178,0</b>
7 - Operações de crédito	8.582,7	5.829,2	3.222,2	6.547,0	15.365,2	134,7%	2,1%	25.500,0
8 - Transferências de capital	1.642,6	573,9	1.921,2	1.283,4	1.253,6	-2,3%	0,2%	568,0
9 - Outras receitas de capital	669,0	1.154,5	494,8	23.272,1	2.485,6	-89,3%	0,3%	110,0
<b>10 - Receita total<sup>c</sup> (1+6)</b>	<b>522.985,6</b>	<b>545.507,0</b>	<b>583.104,2</b>	<b>664.348,6</b>	<b>725.200,6</b>	<b>9,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>784.797,0</b>

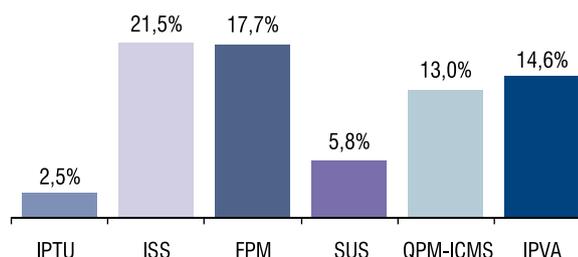
Fonte: balanços municipais. Nota: <sup>a</sup>Deduzidas as contribuições para o Fundeb. <sup>b</sup>Valores sem as deduções para o Fundeb. <sup>c</sup>Não inclui a receita arrecadada pelas entidades da administração indireta.

A receita da Prefeitura de Jundiá aumentou 9,2%, em 2008, comparada a de 2007. Foi o quinto ano consecutivo de aumentos reais, ou seja, considerando-se a inflação. A receita somou R\$ 725,2 milhões, dos quais a Prefeitura repassou R\$ 14,4 milhões para a Câmara Municipal e cerca de R\$ 50 milhões para as entidades da administração indireta.

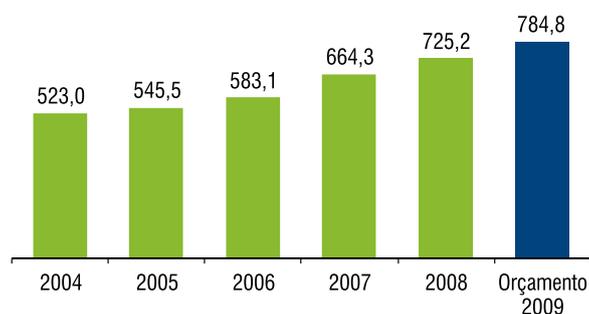
A performance de 2008 foi determinada pelo incremento das receitas correntes. Os itens que mais influenciaram esse ótimo desempenho foram a Quota-parte Municipal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (QPM-ICMS), transferência que o município recebe do governo estadual, e a arrecadação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS). A QPM-ICMS contribuiu

para aumentar a receita em R\$ 31,5 milhões, ao experimentar um crescimento de 13%, entre 2007 e 2008. O ISS, por sua vez, acrescentou R\$ 18,7 milhões, quando cresceu 21,5%, no mesmo ano.

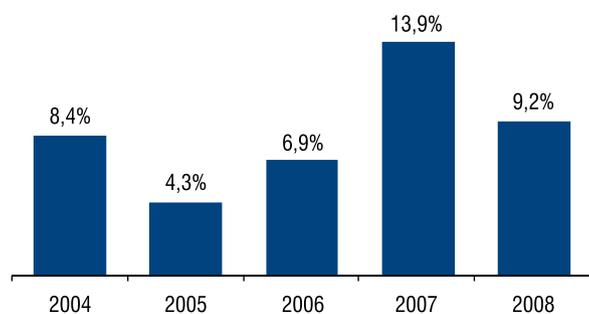
#### Taxas de crescimento dos principais itens da receita - 2008/2007



#### Evolução da receita total Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



#### Taxas anuais de crescimento da receita



Outras receitas correntes que registraram importantes incrementos foram o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), com acréscimo de R\$ 6,4 milhões; o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), com R\$ 5,5 milhões a mais; o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), acrescentando R\$ 3,6 milhões; e a transferência da União para o Sistema Único de Saúde (SUS), com adição de R\$ 3,4 milhões.

As receitas de capital, por sua vez, recuaram de R\$ 31,1 milhões, em 2007, para R\$ 19,1 milhões, em 2008. Essa categoria normalmente não apresenta comportamento linear. Ela depende da venda esporádica de ativos, da tomada de crédito ou de transferências voluntárias por parte da União ou do Estado. Em 2007, a Prefeitura obteve R\$ 25,7 milhões do leilão que transferiu o direito de operar a folha de pagamentos a um banco privado. Em 2008, o único evento que proporcionou uma alavancagem da receita de capital mais significativa foi a operação de crédito de R\$ 13,7 milhões, destinada a financiar o Programa Saneamento para Todos.



### **Campanha de vacinação**

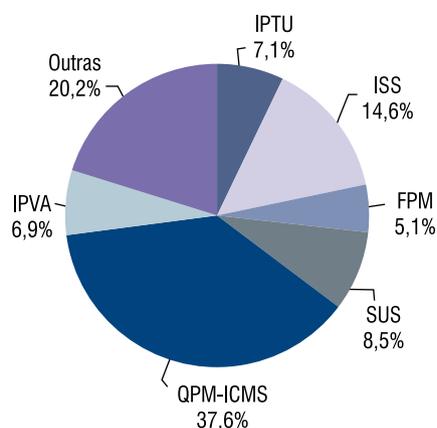
As dez maiores fontes de receita de Jundiá são praticamente as mesmas dos últimos anos. Os itens mais importantes, a QPM-ICMS e o ISS, representaram pouco mais da metade (52,2%) de toda a receita

municipal. Se a eles forem somadas as transferências recebidas para o SUS, chega-se a 60,8% do total e, acrescentando-se o IPTU e o IPVA, tem-se três quartos de toda a receita.

## As dez maiores receitas de Jundiá em 2008

Item da receita	Origem	Valor em R\$ mil	Participação na receita	Participação acumulada
1. QPM-ICMS	Transferência estadual	272.922,8	37,6%	37,6%
2. ISS	Tributo municipal	105.864,3	14,6%	52,2%
3. SUS	Transferência federal	61.806,9	8,5%	60,8%
4. IPTU	Tributo municipal	51.587,9	7,1%	67,9%
5. IPVA	Transferência estadual	50.180,4	6,9%	74,8%
6. FPM	Transferência federal	36.661,4	5,1%	79,8%
7. IRRF	Tributo municipal	23.162,7	3,2%	83,0%
8. Taxas	Tributo municipal	21.373,7	2,9%	86,0%
9. ITBI	Tributo municipal	16.348,2	2,3%	88,2%
10. Operações de crédito	Receita de capital	15.365,2	2,1%	90,4%
<b>Total das dez maiores</b>		<b>655.273,5</b>	<b>90,4%</b>	<b>90,4%</b>
Outras receitas		69.927,1	9,6%	100,0%
<b>Total</b>		<b>725.200,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

### Composição da receita total - 2008



## 2.1 - Receitas de tributos municipais

A receita tributária, composta por impostos, taxas e contribuições, é aquela que a Prefeitura arrecada e administra diretamente. Em Jundiá, ela é uma importante fonte de recurso, representando 30% do total. Nos últimos sete anos, seu desempenho tem sido excelente, sempre alcançando taxas de crescimento acima de 5%, exceto em 2003, quando ficou estável. Em 2008, seu crescimento foi de 14,5%, quando fo-

ram arrecadados R\$ 218,3 milhões, o que contribuiu para elevar a receita total em R\$ 27,6 milhões.

Responsável por 48,5% da arrecadação tributária, o ISS é o principal tributo municipal. Desde 2004, sua arrecadação vem crescendo intensamente. Em 2008, o volume recolhido foi de R\$ 105,9 milhões, valor duas vezes maior que o registrado em 2003, já corrigido da inflação. Nos anos iniciais desta década, as receitas do ISS e do IPTU eram equivalentes. Em 2008, o ISS foi mais que o dobro do IPTU.

O forte dinamismo do ISS é fruto do crescimento econômico de Jundiá. Em 2008, foi gerado um saldo de 7.727 empregos na cidade, segundo dados do Ministério do Trabalho e do Emprego / Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (MTE/Caged), colocando Jundiá na oitava posição entre os municípios paulistas que mais criaram postos de trabalho. A maior parte dos novos empregos (3.404 ou 44%) foi aberta no setor de serviços. O número de empresas abertas foi de 2.099, sendo que mais da metade (1.175 ou 56%) também são do setor de serviços. Essa performance, portanto, refletiu-se na arrecadação do ISS.

Outros tributos também registraram comportamentos bastante satisfatórios. O IRRF, o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis *Inter Vivos* (ITBI) e as taxas aumentaram, respectivamente, 18,5%, 13,4% e 10,8%. Mesmo representando uma parcela menor da receita tributária, no conjunto esses itens foram capazes de acrescentar R\$ 7,6 milhões aos cofres municipais, mais que o valor do aumento do FPM.

O Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) foi o tributo municipal que

menos cresceu, com variação de 2,5%. Assim como em anos anteriores, a intensidade do aumento da arrecadação do IPTU tem sido mais moderada que a dos demais tributos, a exemplo do que vem ocorrendo com os demais municípios paulistas. Isso se explica pelo fato do IPTU ser atrelado mais ao desenvolvimento urbano do que ao nível da atividade econômica da cidade, além da política de atualização da planta genérica de valores adotada pela administração municipal. Desse modo, sua arrecadação tem como característica um incremento mais lento que o dos demais

## Fique por dentro dos tributos

### ISS

O Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) incide na prestação de serviços por empresas ou profissionais autônomos. O fato gerador do ISS são os serviços listados na Lei Complementar nº 116, de 31 de junho de 2003, e o contribuinte é a própria empresa ou o profissional autônomo que os presta.

### IPTU

O fato gerador do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) é a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel. O contribuinte é o proprietário do imóvel, o titular de seu domínio útil ou o seu possuidor a qualquer título. A base de cálculo do imposto é o valor venal do imóvel, sobre o qual recai uma alíquota definida em nível municipal. Em Jundiá, as alíquotas são de 2% sobre o valor venal do imóvel sem edificação, acrescido de 1% sobre o valor das edificações, caso possua.

### ITBI

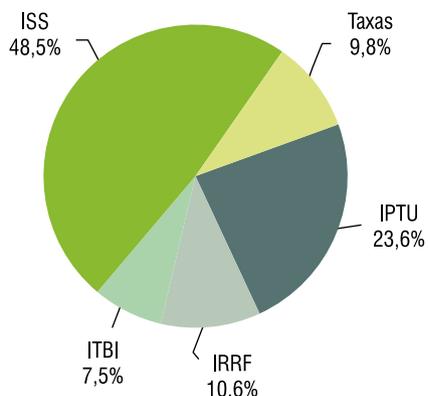
O Imposto Sobre Transmissão de Bens *Inter Vivos* (ITBI) tem como fato gerador a transmissão de bens imóveis, e a base de cálculo do imposto é o valor venal do bem. A Constituição Federal de 1988 atribuiu aos municípios a competência para instituir o ITBI *Inter Vivos*, assim como a responsabilidade pela definição da alíquota que incide sobre o valor venal do imóvel.

### Taxas

As taxas são tributos com destinação vinculada ao custeio de determinadas atividades realizadas pelo governo. Elas dividem-se em dois grupos. O primeiro é composto por aquelas relacionadas à prestação de serviços, cujas receitas destinam-se ao custeio de serviços públicos prestados ao contribuinte ou postos à disposição dele. O segundo, por taxas pelo exercício do poder de polícia, recolhidas para custear as atividades públicas de controle, fiscalização, vistoria, inspeção ou licença.

tributos. Mesmo assim, o IPTU permaneceu como a quarta maior receita de Jundiá, alcançando R\$ 51,6 milhões.

### Composição da receita tributária - 2008



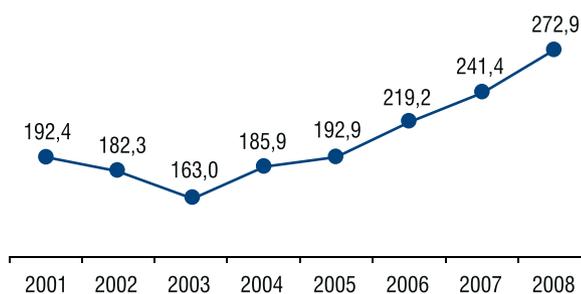
## 2.2 - Transferências do Estado

As duas principais transferências constitucionais que o governo estadual repassa para Jundiá são a QPM-ICMS e a parcela de 50% da receita do IPVA, decorrente do licenciamento dos veículos na cidade.

Principal item da receita do município, a QPM-ICMS alcançou R\$ 272,9 milhões em 2008, valor 13% superior ao de 2007. Seu comportamento depende de dois fatores: 1) do desempenho da arrecadação estadual de ICMS, na medida em que o Estado de São Paulo repassa 25% do que arrecada de ICMS aos seus municípios; 2) do Índice de Participação do Município (IPM) que, por sua vez, é determinado, sobretudo, pelo desenvolvimento econômico da cidade.

O dinamismo da economia de Jundiá tem-lhe proporcionado um aumento sustentado de seu IPM desde 2004, o que, aliado à evolução positiva do ICMS paulista, permitiu um excelente desempenho das finanças públicas municipais nos últimos anos.

### Evolução da QPM-ICMS Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA

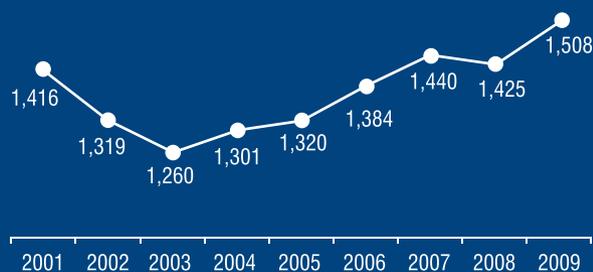


## Fique por dentro do índice de participação na QPM-ICMS

Segundo a Constituição do Brasil, os estados devem repassar a parcela de 25% da arrecadação de ICMS aos seus respectivos municípios, utilizando para isso os Índices de Participação dos Municípios (IPMs). Para o presente exercício de 2009, o IPM de Jundiá é de 1,508%. O somatório dos índices de todas as cidades de São Paulo é igual a 100%.

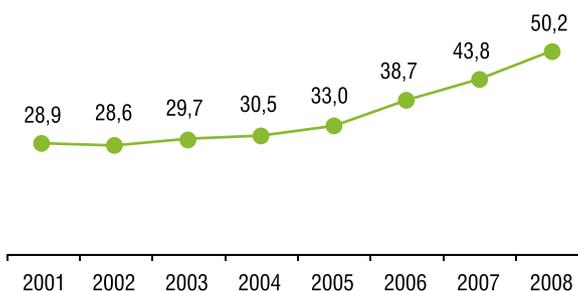
Os IPMs são calculados anualmente, de acordo com o artigo 158, parágrafo único, da Constituição Federal. Segundo esse artigo, 75% da QPM-ICMS devem ser repartidos na proporção do valor adicionado de cada cidade. Os 25% restantes são divididos conforme os critérios adotados em cada Estado. Veja abaixo a evolução do IPM de Jundiá desde 2001.

Evolução do IPM de Jundiá



O recurso advindo do IPVA chegou a R\$ 50,2 milhões, com aumento de 14,6%, em 2008. Esse resultado é explicado pelo aumento do número de veículos licenciados em Jundiá, que passou de 193.375 para 208.525. O licenciamento é feito pelo governo estadual, que recolhe o IPVA e repassa para a prefeitura 50% da receita relativa aos veículos registrados no município.

Evolução do IPVA  
Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



Frota de veículos em Jundiá - 2004-2008

2004	2005	2006	2007	2008
159.556	168.885	180.069	193.375	208.525

Fonte: Denatran.

## 2.3 - Transferências da União

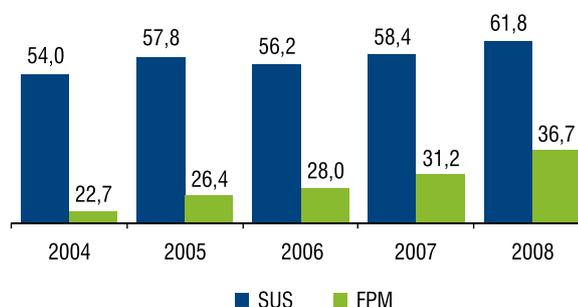
As transferências constitucionais que o governo federal fez à Jundiaí, em 2008, atingiram R\$ 110,7 milhões. Dentre elas, a maior foi a destinada ao financiamento do SUS, no valor de R\$ 61,8 milhões, com aumento de 5,8% em relação ao transferido no ano anterior. Essa receita, que tem sido a terceira maior fonte de recurso do município, deve ser utilizada exclusivamente no SUS e, ainda assim, não é suficiente para custear a saúde municipal. A Prefeitura também utiliza grande parte de seus recursos próprios para essa finalidade, uma vez que a despesa com saúde chegou a R\$ 188,9 milhões.

O FPM é a segunda maior transferência da União para Jundiaí e a sexta maior receita do município. Em 2008, foram repassados R\$ 36,7 milhões, o que significou um aumento de 17,7% em relação ao ano anterior. Como o FPM provém de uma parcela de 23,5% da arrecadação federal líquida do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), seu desempenho está diretamente relacionado ao comportamento desses impostos, que, apesar da crise econômica ter dado seus primeiros sinais no

Brasil nos últimos meses de 2008, apresentaram um expressivo crescimento real de 13%.

Ainda existem outras transferências menores da União, entre as quais se destacam as realizadas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que somaram R\$ 7,5 milhões, e as relativas à compensação pela desoneração das exportações (Lei Complementar 87/1996), que foi de R\$ 2,2 milhões, em 2008.

**Evolução do FPM  
e da transferência para o SUS**  
*Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA*



**Unidade Básica de Saúde  
no Jardim Novo Horizonte**



## 2.4 - Operações de crédito

As operações de crédito são empréstimos que a Prefeitura toma junto às instituições financeiras oficiais, com a finalidade de custear grandes projetos, que exigem um volume de recursos maior do que o tesouro municipal dispõe no curto prazo.

Em 2000, a administração municipal contratou um empréstimo de R\$ 31,8 milhões junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para financiar parte dos investimentos no Sistema Integrado de Transporte Urbano (SITU). Desse total, a maior parte já foi quitada, conforme demonstrado no quadro do item sobre a Dívida, na página 24.

Em 2008, foram contratados R\$ 43,3 milhões com a Caixa Econômica Federal para o Programa Saneamento para Todos, valor esse que poderá ser pago em 15 anos. Desse contrato, foram recebidos R\$ 13,8 milhões, em 2008, e o restante será liberado para a Fundação Municipal de Ação Social (FUMAS) de acordo com a execução das obras. Além disso, deu-se início à segunda fase do Programa de Modernização da Administração Tributária e dos Setores Sociais Básicos (PMAT II), com a liberação de R\$ 1 milhão pelo BNDES, de um total de R\$ 6,7 milhões. Outros R\$ 610,3 mil também foram liberados pelo BNDES como complementação das obras do SITU.



Nova Rodoviária José Alves, na avenida 9 de Julho

## Programa de Modernização Fiscal

**E**m maio de 2007 teve início a segunda fase do Programa de Modernização da Administração Tributária e Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT II). Nessa fase foram financiados R\$ 7,1 milhões, dos quais a Prefeitura já aplicou R\$ 1,5 milhão, restando R\$ 5,6 milhões para os próximos exercícios. Os recursos dessa linha de financiamento do BNDES destinam-se à melhoria da eficiência do aparelho tributário, à melhoria da qualidade do gasto público, ao fortalecimento dos controles gerenciais e a tornar a administração mais transparente.



As ações do PMAT II abrangem cinco áreas: tributária; orçamentária e financeira; administração geral; saúde; e assistência social. A maior parte dos recursos, R\$ 6,2 milhões, será aplicada na área tributária, que reúne o maior número de ações.

### Ações previstas no PMAT II do BNDES

Ações	Valor financiado	Realizado em 2008	A realizar
<b>Área Tributária</b>	<b>6.248.082,17</b>	<b>1.470.203,74</b>	<b>4.777.878,43</b>
Ação 01 - Implementação do Sistema de Custos	678.100,00	575.750,00	102.350,00
Ação 02 - Implantação da Escola de Governo	549.396,40	0,00	549.396,40
Ação 03 - Implantação parcial do Sistema de Geoprocessamento	1.957.000,00	1.170,00	1.955.830,00
Ação 04 - Atualização tecnológica; Implantação de sistema para segurança da informação	1.299.000,00	205.228,00	1.093.772,00
Ação 05 - Equipamentos de apoio à fiscalização	200.000,00	142.792,25	57.207,75
Ação 06 - Informatização da administração tributária	520.385,53	445.268,53	75.117,00
Ação 07 - Plano estratégico e implantação do Balanced Scorecard	949.200,24	7.500,00	941.700,24
Ação 08 - Gestão por processos	95.000,00	92.494,96	2.505,04
<b>Área Orçamentária e Financeira</b>	<b>34.139,20</b>	<b>0,00</b>	<b>34.139,20</b>
Ação 01 - Informatização da administração orçamentária e financeira	34.139,20	0,00	34.139,20
<b>Administração Geral</b>	<b>160.724,63</b>	<b>6.930,00</b>	<b>153.794,63</b>
Ação 01 - Implantação do plano de cargos e salários, capacitação dos servidores e adequação física	160.724,63	6.930,00	153.794,63
<b>Área da Saúde</b>	<b>430.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>430.000,00</b>
Ação 01 - Implantação de gestão hospitalar	430.000,00	0,00	430.000,00
<b>Área de Assistência Social</b>	<b>214.203,18</b>	<b>0,00</b>	<b>214.203,18</b>
Ação 01 - Informatização da Assistência Social	214.203,18	0,00	214.203,18
<b>Total</b>	<b>7.087.149,18</b>	<b>1.477.133,74</b>	<b>5.610.015,44</b>



Festival de dança

**A** Secretaria Municipal de Cultura atua buscando atender os seguintes objetivos:

- ▶ socializar as ações culturais na cidade;
- ▶ consolidar os projetos implantados, envolvendo a comunidade nos vários segmentos culturais;
- ▶ consolidar o envolvimento das classes representativas de cada um dos setores da cultura como teatro, dança, literatura, artes plásticas, música e artesanato;
- ▶ tornar viável os projetos de Festivais, Concertos nos Parques e Praças, Dança na Glória, Série Grandes Concertos, Série Grandes Espetáculos, Pinacoteca, Galeria de Artes do Polytheama, Oficinas Integradas de Cultura, entre outros.

### Principais ações realizadas pela Secretaria Municipal de Cultura em 2008

Ações	Valor Em mil reais
Carnaval 2008 - desfile	503,77
Reforma e manutenção no Teatro Polytheama	133,10
Projeto Guri	117,11
Reforma em próprio municipal sob viaduto Vila Rio Branco	104,60
Projeto de popularização do teatro	30,23
Festival de Música Jundiá Canta Encanto	51,60
Virada Cultural Paulista 2008	40,74
2º Festival de Dança	38,02
Centro Jundiáense de Cultura	35,31
1ª Mostra de Teatro	29,68
Carnaval 2008 - concurso	19,96
Unicirco 2008	5,40
<b>Total</b>	<b>1.109,07</b>

# 3 Despesas da Prefeitura

O avanço do gasto municipal de Jundiá ao longo dos últimos anos tem sido sustentado pelo crescimento das receitas, resultando no equilíbrio das contas públicas. Isso significa que o governo não gasta mais do que arrecada e que toda iniciativa conta com recursos para bancá-la (outras informações no item Suficiência de Caixa e Resultado Orçamentário, página 47).

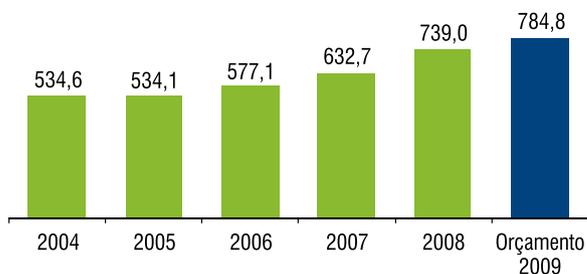
Em 2008, a despesa total avançou 16,8%, atingindo a cifra de R\$ 739 milhões. Desse total R\$ 674,6 milhões referem-se aos gastos realizados diretamente pela Prefeitura, R\$ 14,4 milhões foram repassados para a Câmara Municipal e aproximadamente R\$ 50 milhões foram transferidos para as entidades da administração indireta.

## Principais itens da despesa de 2004 a 2008

Itens da despesa	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007	Composição 2008	Orçamento 2009
	Em mil reais médios de 2008 - IPCA					Em %	Em mil reais	
<b>Pessoal</b>	<b>193.252,7</b>	<b>198.927,5</b>	<b>210.381,9</b>	<b>234.724,1</b>	<b>263.529,5</b>	<b>12,3%</b>	<b>39,1%</b>	<b>307.753,0</b>
Ativos	184.491,1	189.993,1	201.108,7	224.191,3	252.540,4	12,6%	37,4%	296.705,0
Inativos	5.879,3	5.960,2	6.035,2	6.632,3	6.870,8	3,6%	1,0%	6.396,0
Pensionistas	1.465,0	1.486,3	1.518,7	1.996,1	2.065,5	3,5%	0,3%	2.057,0
Salário-família	1.417,3	1.487,9	1.719,3	1.904,4	2.052,8	7,8%	0,3%	2.595,0
<b>Custeio</b>	<b>211.624,5</b>	<b>217.905,2</b>	<b>229.109,8</b>	<b>254.260,8</b>	<b>283.183,2</b>	<b>11,4%</b>	<b>42,0%</b>	<b>286.720,6</b>
Material de consumo	30.391,7	26.017,4	30.626,9	34.119,5	35.860,7	5,1%	5,3%	38.760,3
Serviços de terceiros e encargos	140.693,7	139.579,9	154.041,6	166.894,2	186.365,5	11,7%	27,6%	180.993,7
Outras despesas de custeio	40.539,1	52.307,9	44.441,3	53.247,1	60.957,0	14,5%	9,0%	66.966,5
<b>Juros e amortizações da dívida</b>	<b>30.174,1</b>	<b>36.437,6</b>	<b>34.813,4</b>	<b>36.033,8</b>	<b>37.083,4</b>	<b>2,9%</b>	<b>5,5%</b>	<b>44.772,0</b>
<b>Investimentos<sup>a</sup></b>	<b>61.422,4</b>	<b>46.775,1</b>	<b>65.017,5</b>	<b>68.437,3</b>	<b>90.819,9</b>	<b>32,7%</b>	<b>13,5%</b>	<b>62.581,3</b>
<b>Despesa da Prefeitura</b>	<b>496.473,6</b>	<b>500.045,5</b>	<b>539.322,6</b>	<b>593.456,0</b>	<b>674.616,0</b>	<b>13,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>701.826,9</b>
Repasso para Câmara Municipal	17.529,8	10.885,3	13.215,3	14.276,2	14.426,9	1,1%	2,1%	19.818,4
Transferência para a adm. indireta	20.557,7	23.205,8	24.584,9	24.966,3	49.968,4	100,1%	7,4%	63.151,8
<b>Despesa total<sup>b</sup></b>	<b>534.561,1</b>	<b>534.136,6</b>	<b>577.122,7</b>	<b>632.698,5</b>	<b>739.011,4</b>	<b>16,8%</b>	<b>109,5%</b>	<b>784.797,0</b>

Fonte: balanços municipais. <sup>a</sup>Refere-se à despesa de capital exceto as amortizações da dívida. <sup>b</sup>Inclui o que é repassado para as entidades da administração indireta e para a Câmara. Não inclui a despesa das indiretas realizadas com seus recursos próprios.

**Evolução da despesa total**  
Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



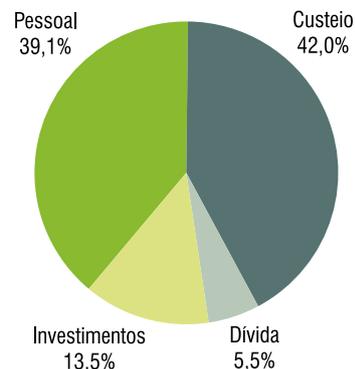
A despesa municipal pode ser avaliada segundo a categoria econômica, considerando-se quatro grandes itens: pessoal, custeio, juros e amortizações da dívida e investimentos.

A principal despesa de Jundiá é com custeio, que em 2008 correspondeu a 42% do total dos gastos. Em seguida aparece pessoal, com 39,1%. Os investimentos responderam por 13,5% e os desembolsos relativos à dívida representaram 5,5%.

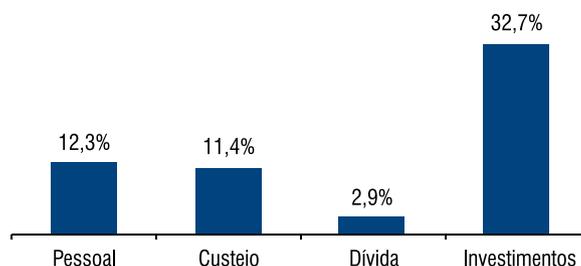
Entre os quatro grandes grupos, o item investimentos foi o que registrou a maior taxa de crescimento, de 32,7%, entre 2007 e 2008, com recursos adicionais aplicados de R\$ 22,4 milhões. As despesas com pessoal e custeio cresceram 12,3% e 11,4%, respec-

tivamente, acrescidas de R\$ 29 milhões cada uma. Já os gastos com a dívida avançaram apenas 2,9%, adicionando R\$ 1 milhão à despesa municipal.

**Composição da despesa total - 2008**



**Taxa de crescimento dos principais itens da despesa - 2008/2007**



### 3.1 - Despesa por secretaria

A maior parte da despesa municipal é realizada pelas secretarias que atuam na área social, que são as de Educação e Esportes, Saúde e Integração Social. Em

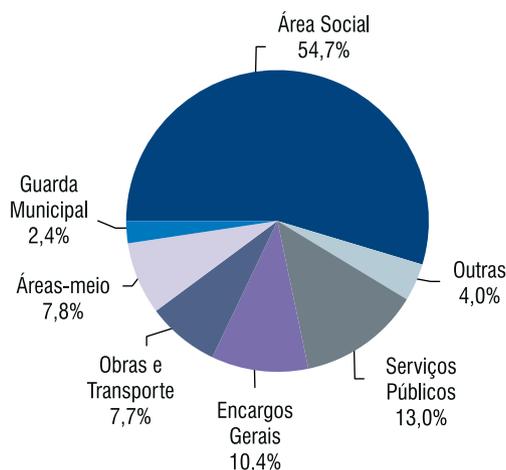
2008, elas ampliaram seus gastos em 14,9% e responderam por 54,7% do total da despesa, percentual semelhante ao verificado em 2007.

#### Despesa por secretaria - 2007 e 2008

Secretaria	2007	2008	Varição 2008/2007
	Em mil reais médios de 2008 - IPCA		Em %
Área Social	320.816,6	368.747,3	14,9
Serviços Públicos	84.594,6	87.978,4	4,0
Encargos Gerais*	66.455,2	69.873,2	5,1
Obras e Transporte	38.970,4	52.261,9	34,1
Áreas-meio	46.422,2	52.569,0	13,2
Guarda Municipal	13.594,0	16.020,1	17,8
Outras	22.603,1	27.166,1	20,2
<b>Total da Prefeitura</b>	<b>593.456,0</b>	<b>674.616,0</b>	<b>13,7</b>

\* São considerados os pagamentos aos serviços da dívida, requisitórios (precatórios) e indenizações, além das contribuições ao PASEP e transferências ao IPREJUN.

#### Composição da despesa por secretaria - 2008



Na Secretaria de Serviços Públicos, responsável pela execução de obras de pequeno porte relacionadas à conservação da cidade, o incremento da despesa foi de 4% e teve como consequência a redução da participação desse órgão no dispêndio da Prefeitura, de 14,7%, em 2007, para 13%, em 2008. Os gastos denominados encargos gerais, cujos principais itens são os desembolsos com juros e amortizações da

dívida e os pagamentos para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP), consumiram 10% do total da despesa da Prefeitura.

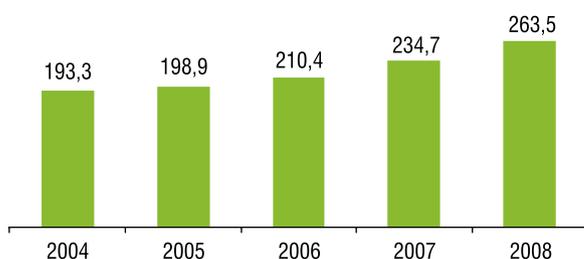
Já as secretarias de Obras e Transportes realizaram, juntas, 7,7% dos desembolsos de 2008. Em relação ao ano anterior, a Secretaria de Obras foi a que apresentou o maior aumento, de 74,3%, devido ao grande volume de investimentos realizados. Já a Secretaria de Transportes reduziu o seu dispêndio em 3,6%.

As unidades da Área-meio, formada pelas secretarias de Administração, Assuntos Parlamentares, Casa Civil, Finanças, Gabinete do Prefeito, Governo e Comunicação Social, Negócios Jurídicos e Recursos Humanos, tiveram seus valores acrescidos em 13,2%, entre 2007 e 2008, representando 7,8% do total da despesa. O gasto da Guarda Municipal foi elevado em 17,8% e correspondeu a 2,4% do total. As outras secretarias, que incluem as de Planejamento e Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Abastecimento, Assuntos Fundiários e Cultura, tiveram seus gastos elevados em 20,2% e responderam por 4% do total.

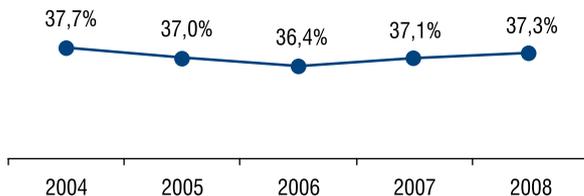
## 3.2 - Pessoal

Em 2008, as despesas com pessoal cresceram 12,3% em relação ao ano anterior, atingindo o valor de R\$ 263,5 milhões. Desse total, 95,8% foram despendidos com pessoal ativo, 3,4% com inativos e pensionistas, e 0,8% com pagamento de salário-família.

**Evolução da despesa com pessoal**  
Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



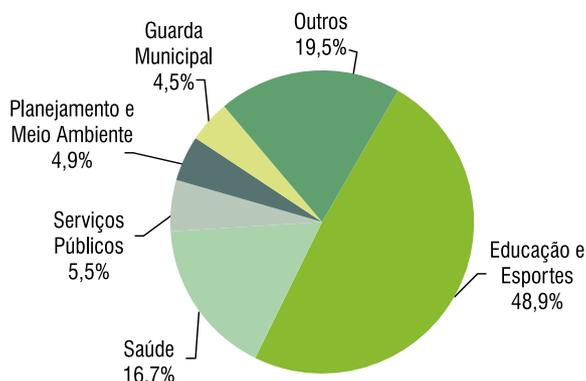
**Evolução da despesa com pessoal em relação à receita corrente**



Apesar desse incremento, o percentual da receita corrente destinado ao gasto com pessoal tem sido quase o mesmo desde 2004, oscilando em torno de 37%.

Pouco mais da metade de todo o gasto com pessoal (56,6%) pertence às secretarias de Saúde e de Educação, unidades que empregam quase dois terços (65,7%) dos 6.387 servidores do município. Em seguida, aparecem as secretarias de Serviços Públicos, Planejamento e Meio Ambiente, que, acrescidas da Guarda Municipal, responderam por 17,4% da despesa com pessoal. Nessas unidades estão lotados 14,8% dos funcionários municipais ativos.

**Distribuição dos servidores por secretaria - 2008**



**Despesa com pessoal por secretaria - 2007 e 2008**

Secretaria municipal	2007	2008	Variação 2008/2007	Composição 2008
	Em mil reais médios de 2008 - IPCA			Em %
Educação e Esportes	90.101,9	100.331,7	11,4%	38,1%
Saúde	42.470,5	48.943,2	15,2%	18,6%
Planejamento e Meio Ambiente	15.073,7	17.131,1	13,6%	6,5%
Serviços Públicos	12.968,2	14.396,0	11,0%	5,5%
Guarda Municipal	12.273,9	14.303,9	16,5%	5,4%
Outras	61.835,9	68.423,7	10,7%	26,0%
<b>Total da Prefeitura</b>	<b>234.724,1</b>	<b>263.529,5</b>	<b>12,3%</b>	<b>100,0%</b>



Projeto Vale Verde

### Número de funcionários por secretaria - 2006-2008

Secretaria Municipal	2006	2007	2008	Composição 2008
Educação e Esportes <sup>1</sup>	2.705	2.894	3.125	48,9%
Saúde <sup>2</sup>	859	906	1.069	16,7%
Serviços Públicos	348	354	350	5,5%
Planejamento e Meio Ambiente <sup>3</sup>	311	304	310	4,9%
Guarda Municipal	266	265	287	4,5%
Transportes	265	258	291	4,6%
Finanças	128	129	157	2,5%
Administração	116	118	113	1,8%
Integração Social	102	112	120	1,9%
Obras	96	95	104	1,6%
Negócios Jurídicos	81	83	92	1,4%
Encargos Gerais <sup>4</sup>	81	73	71	1,1%
Recursos Humanos	66	68	74	1,2%
Casa Civil	47	50	53	0,8%
Governo e Comunicação Social	49	46	49	0,8%
Cultura	49	45	51	0,8%
Agricultura e Abastecimento	22	20	20	0,3%
Desenvolvimento Econômico	20	20	19	0,3%
Assuntos Fundiários	10	12	11	0,2%
Gabinete do Prefeito	9	11	11	0,2%
Assuntos Parlamentares	9	11	10	0,2%
<b>Total</b>	<b>5.639</b>	<b>5.874</b>	<b>6.387</b>	<b>100%</b>

Notas: <sup>1</sup> 1.710 professores. <sup>2</sup> 276 médicos. <sup>3</sup> Constam servidores do Dae S/A. <sup>4</sup> Servidores cedidos para outros órgãos de Governo.

### Número de funcionários por vínculo em 31/12/2008

Vínculo	Nº de funcionários	Composição
Estatutário	5.237	82,0%
Comissionados	422	6,6%
Celetistas	208	3,3%
Outros*	520	8,1%
<b>Total ativos</b>	<b>6.387</b>	<b>100,0%</b>
Inativos e pensionistas	365	-
<b>Total</b>	<b>6.752</b>	<b>-</b>

\* Inclui os municipalizados.

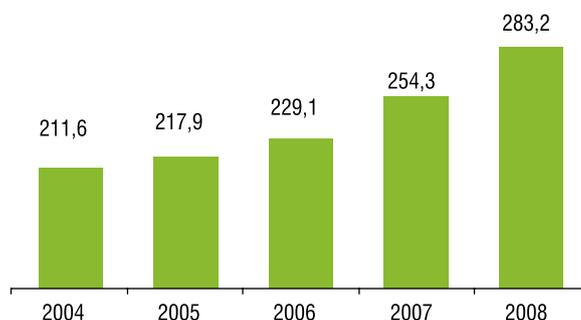
### 3.3 - Custeio

A despesa de custeio, para esta publicação, refere-se a toda despesa corrente, exceto pessoal e juros da dívida. Seus principais itens são os serviços de iluminação pública, limpeza urbana e coleta de lixo, aterro sanitário, sinalização da cidade, dragagem de rios e córregos e manutenção de equipamentos e áreas públicas, como vias, escolas, postos de saúde, centros esportivos, praças, parques, jardins e teatros. A aquisição de material de consumo, tais como os utilizados nos serviços de saúde (farmacológicos, hospitalares, laboratoriais e ambulatoriais), os combustíveis, as peças, o material das escolas, de limpeza e de escritório, entre outros, também é uma parte importante do que se gasta com custeio. Enfim, os gastos assim classificados abrangem um leque bastante extenso de serviços e produtos utilizados na manutenção das áreas públicas da cidade, assim como das escolas e unidades de saúde, e ainda aqueles para atender às necessidades da burocracia governamental.

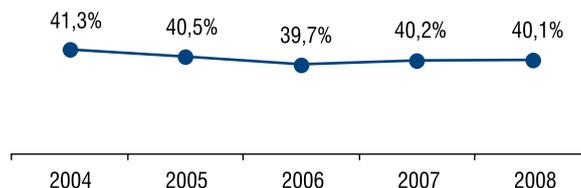
A despesa de custeio foi de R\$ 283,2 milhões, em 2008, valor 11,4% maior que o verificado no ano anterior. Esse crescimento foi idêntico ao da receita corrente. Consequentemente, o comprometimento da receita corrente com esse tipo de gasto permaneceu em 40%.

#### Evolução da despesa com custeio

Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



#### Evolução da despesa com custeio em relação à receita corrente



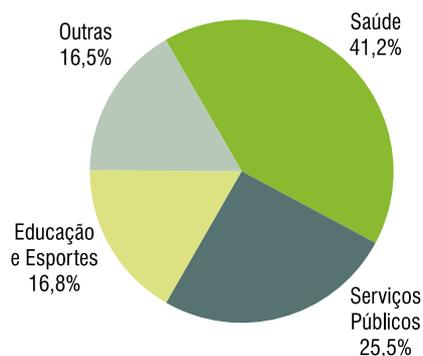
O maior peso na despesa de custeio são os serviços de terceiros, que somaram R\$ 186,4 milhões, em 2008, representando 65,8% do total. Os principais itens desse grupo de despesas são os contratos de coleta, varrição e disposição final do lixo, de manutenção de áreas verdes, de conservação de vias e iluminação, de coleta seletiva, de manutenção de escolas e centros esportivos, entre outros. Em relação ao ano anterior, houve um acréscimo de 11,7%, nesse grupo de despesa. O segundo maior item é o ma-



material de consumo, com o valor de R\$ 35,9 milhões, ou 12,7% do total do custeio. O gasto com material de consumo foi 5,1% acima do realizado em 2007.

Apenas três órgãos concentram 83,5% das despesas de custeio da Prefeitura: a Secretaria de Saúde, devido ao elevado custo operacional de todas as unidades de saúde, inclusive as hospitalares; a Secretaria de Serviços Públicos, responsável pela manutenção e conservação da cidade; e a Secretaria de Educação, que concentra a responsabilidade de financiar os ensinos infantil e fundamental.

#### Despesa com custeio por secretaria - 2008



#### Despesas com custeio por secretaria - 2007 e 2008

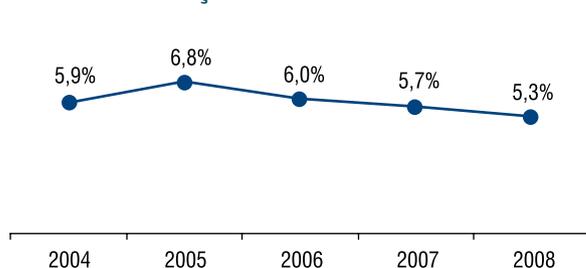
Secretaria municipal	2007	2008	Variação 2008/2007	Composição
				2008
				Em %
Saúde	105.020,0	116.596,03	11,0%	41,2%
Serviços Públicos	64.076,7	72.087,88	12,5%	25,5%
Educação e Esportes	42.953,4	47.636,14	10,9%	16,8%
Outras	42.210,7	46.863,19	11,0%	16,5%
<b>Total do Poder Executivo</b>	<b>254.260,8</b>	<b>283.183,23</b>	<b>11,4%</b>	<b>100,0%</b>

### 3.4 - Dívida

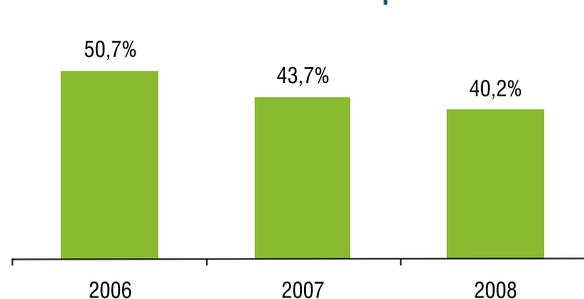
A dívida consolidada do município sofreu uma pequena elevação no ano de 2008, totalizando R\$ 322,2 milhões. O acréscimo no montante da dívida deve-se às liberações no valor de R\$ 17,8 milhões, fruto das operações de crédito contratadas em exercícios anteriores (veja mais sobre operações de crédito na página 14). Um dado positivo a se destacar é a liquidação da dívida que o município mantinha com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que estava sendo amortizada desde 2003.

Sobre a dívida consolidada, Jundiá pagou, em 2008, R\$ 37,1 milhões referentes a juros, amortizações e encargos. Esse valor foi 2,9% maior que o efetuado em 2007, e corresponde a 5,3% da receita corrente, percentual bem abaixo do limite dado pela Resolução do Senado Federal nº 43/2001, que estabelece um teto de 11,5% para o comprometimento da receita corrente com tais despesas.

**Evolução dos gastos com a dívida em relação à receita corrente**



**Dívida consolidada em relação à receita corrente líquida\***



\* Dados consolidados, isto é, incluem as entidades da administração indireta

#### Perfil da dívida fundada - 2007 e 2008

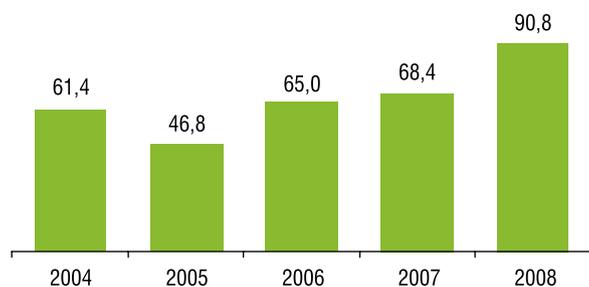
Itens da dívida fundada	31/12/2007	31/12/2008	Composição 2008
	Em mil reais correntes		Em %
<b>Operações de crédito</b>	<b>237.925,0</b>	<b>261.831,2</b>	<b>81,3</b>
• Banco do Brasil	150.030,6	164.284,1	51,0
• Caixa Econômica Federal	959,0	14.693,4	4,6
• BNDES	22.958,1	15.669,3	4,9
• SITU	17.401,2	11.137,7	3,5
• PMAT	922,0	1.001,3	0,3
• FINAME	4.634,9	3.530,3	1,1
• IPREJUN empréstimo	63.977,3	67.184,5	20,8
<b>Outras dívidas</b>	<b>65.818,0</b>	<b>60.414,1</b>	<b>18,7</b>
• IPREJUN dívida	29.852,8	31.349,3	9,7
• INSS	403,6	-	-
• Requisitórios judiciais	35.561,6	29.064,8	9,0
<b>Total geral</b>	<b>303.743,0</b>	<b>322.245,3</b>	<b>100,0</b>

### 3.5 - Investimentos

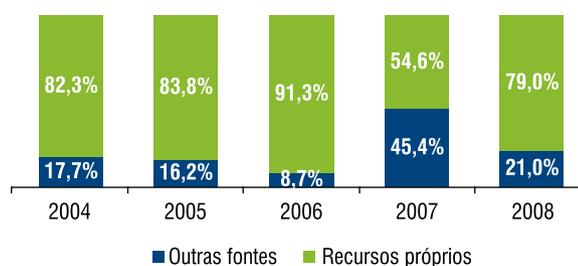
Os investimentos de Jundiá atingiram seu patamar recorde em 2008, ano em que foram aplicados R\$ 90,8 milhões, montante 32,7% maior que o realizado no ano anterior. Do total, R\$ 71,7 milhões

(79%) foram realizados com recursos próprios da Prefeitura, o que revela uma grande independência frente a fontes externas de recursos para a realização de investimentos no município.

**Evolução dos investimentos**  
Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



**Investimentos com recursos próprios e outras fontes**



**Terminal Central**





Casa de Saúde Dr. Domingos Anastásio

### Investimentos por fonte de recursos

	2007	2008	Varição 2008/2007	Composição 2008
	<i>Em mil reais médios de 2008 - IPCA</i>			<i>Em %</i>
• Investimentos com recursos próprios	37.334,8	71.715,5	92,1%	79,0%
• Operações de crédito	6.547,0	15.365,2	134,7%	16,9%
• Transferência de capital	1.283,4	1.253,6	-2,3%	1,4%
Transferência da União	251,5	200,0	-20,5%	0,2%
Transferência do Estado	1.031,9	1.053,6	2,1%	1,2%
• Outras receitas de capital	23.272,1	2.485,6	-89,3%	2,7%
<b>Investimento total</b>	<b>68.437,3</b>	<b>90.819,9</b>	<b>32,7%</b>	<b>100%</b>

A maior parte dos investimentos (48,8%) refere-se à realização de obras e instalações, como pavimentação de ruas, drenagem pluvial, canalização e recuperação de córregos e rios, terminais para ônibus, escolas, entre outras. A Prefeitura despendeu ainda R\$ 20,4 milhões com desapropriações para aquisição de imóveis que servirão para instalar novas unidades de prestação de serviços públicos, como o prédio da Casa de Saúde Dr. Domingos Anastásio, que deverá abrigar o futuro hospital regional. As sentenças judiciais referem-se ao pagamento de requisitos judiciais parcelados pela Constituição Federal.

### Composição dos investimentos - 2008

Item	Valor	Composição
	<i>Em mil reais</i>	<i>Em %</i>
Obras e instalações	44.356,5	48,8%
Aquisição de imóveis	20.362,6	22,4%
Sentenças judiciais	12.044,2	13,3%
Equipamentos e material permanente	8.614,3	9,5%
Indenizações e restituições	50,4	0,1%
Outras	5.391,9	5,9%
<b>Total</b>	<b>90.819,9</b>	<b>100,0%</b>

## Principais investimentos em infraestrutura realizados em 2008

Investimento	Valor em R\$
Pavimentação e drenagem de águas pluviais nas ruas Professora Odila Richter, Izabel C. P. Lopes, Luiz H. Stackflet, Josefina B. Cervi, Catulo P. Cearense, Av. Humberto Cereser (trecho da av. Padre Evaristo Afonso até a av. Pedro Cereser) e Av. Alexandre Milani*	7.458.775,29
Pavimentação e drenagem do prolongamento das avenidas José Mezzalira e Nami Azem*	7.262.084,03
Execução de obra de pavimentação asfáltica e drenagem de águas pluviais das vias do Conjunto Habitacional Jundiáí "J" - Bairro Engordadouro (Vista Alegre)	2.867.862,71
Construção de abrigos, terminais e corredores para o transporte público urbano (SITU) - Terminal Central**	2.053.035,55
Terraplenagem para futura pavimentação da via de ligação entre a avenida Giustiniano Borin e o Jardim São Camilo e de área doada ao Sesi*	1.451.256,79
Pavimentação e drenagem da via de ligação entre as marginais direita e esquerda do Rio Jundiáí e execução de ponte sobre o Rio Jundiáí, entre a Empresa Vulcabrás e a divisa com o Município de Várzea Paulista*	1.319.225,27
Canalização complementar do Córrego da Colônia	1.216.109,28
Remodelação das calçadas no Centro (PROMOB)*	1.213.854,00
Execução de obra de pavimentação e drenagem da Rua Dr. Gilberto Pereira da Silva e canalização de trecho da margem esquerda do Córrego da Verdura - Bairro Cidade Nova*	705.444,97
Execução da obra de recuperação das margens do Rio Jundiáí, no trecho entre a ponte próxima à Rua Ângelo Corradini e a divisa com o município de Várzea Paulista	436.002,45
Execução de obra de pavimentação e drenagem do prolongamento da Av. Arquimedes	349.710,13
Execução de obras de pavimentação e drenagem da via de ligação do Jardim Sarapiranga à Rodovia Vice-Prefeito Hermenegildo Tonolli	323.229,47
Implantação do Centro de Referência do Idoso e do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS)	152.564,54
Recuperação da margem direita do Rio Jundiáí, em frente a CPFL*	149.845,50
Reforma e readequação de viela e construção de canal hidráulico no Jardim São Camilo	131.482,99
Desassoreamento de leito do Córrego da Ponte Alta - Bairro Nova Odessa	119.545,00
Desassoreamento do leito e alargamento das margens do Rio Jundiáí - trecho à montante da Estrada do Varjão	104.101,65
Execução de muro de arrimo em gabiões na Rua Dom José Gaspar s/nº e na Rua Tiradentes, nº 443 - Vila Rio Branco*	85.911,41
Execução de canalização de águas pluviais e regularização do leito do terreno para condução de águas pluviais para o sistema de captação sob a Av. dos Imigrantes Italianos - Bairro Jardim Tamoio	70.000,30
Execução de contenção na margem direita do Rio Guapeva próxima à Travessa Mazzalli, com extensão de 57m	63.362,18
Execução de passarela metálica sobre o Rio Jundiáí, próxima à Vulcabrás	51.900,00

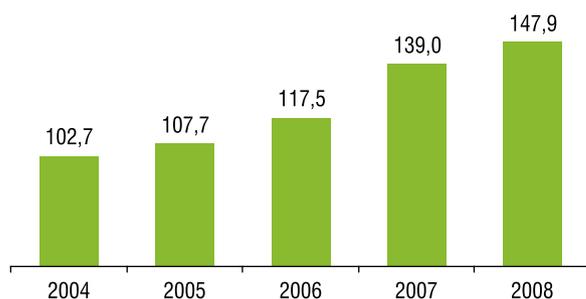
\* Obras com conclusão prevista para 2009.

\*\* Valor parcial da obra.

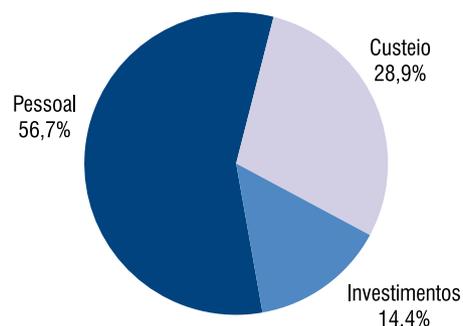
### 3.6 - Educação

Jundiá tem aumentado de forma significativa a aplicação de recursos na área de educação. Nos últimos cinco anos, o crescimento acumulado foi de 44%, sendo que em 2008 foram gastos R\$ 147,9 milhões, 21,5% da despesa total do município.

**Evolução da despesa com educação**  
Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



**Despesa com educação por item - 2008**



A maior parcela (56,7%) dos recursos da educação é destinada ao item pessoal, seguida das despesas com custeio (28,9%) e investimentos (14,4%). O ensino fundamental consumiu 67% dos recursos, a educação infantil, 32%, e 1% foi distribuído entre as demais modalidades de ensino.

**Despesas na função educação - 2007 e 2008**

Itens	2007	2008	Variação 2008/2007	Composição 2008
	Em mil reais médios de 2008 - IPCA		Em %	
Pessoal	76.692,4	83.940,5	9,5%	56,7%
Custeio	38.301,7	42.725,6	11,6%	28,9%
Investimentos	24.030,5	21.267,8	-11,5%	14,4%
<b>Total</b>	<b>139.024,6</b>	<b>147.934,0</b>	<b>6,4%</b>	<b>100,0%</b>

**Despesa em educação por modalidade de ensino - 2008**

Modalidade	Valor	Composição
	Em mil reais	
Ensino Fundamental	99.020,4	66,9%
Educação Infantil	47.039,1	31,8%
Demais	1.874,5	1,3%
<b>Total</b>	<b>147.934,0</b>	<b>100,0%</b>

Em 2008, foram construídas quatro novas Escolas Municipais de Educação Básica (EMEBs): duas no Jardim Novo Horizonte, uma no Parque Residencial Jundiá e uma no Jardim Tulipas. O Parque Residencial Jundiá também recebeu investimentos do Governo do Estado, que construiu uma nova

unidade para o ensino fundamental. Além disso, foram reformadas e/ou ampliadas mais 13 unidades e deu-se início às obras de terraplanagem do terreno localizado no Jardim São Camilo, onde deverá ser erguida uma nova escola do Serviço Social da Indústria (SESI).

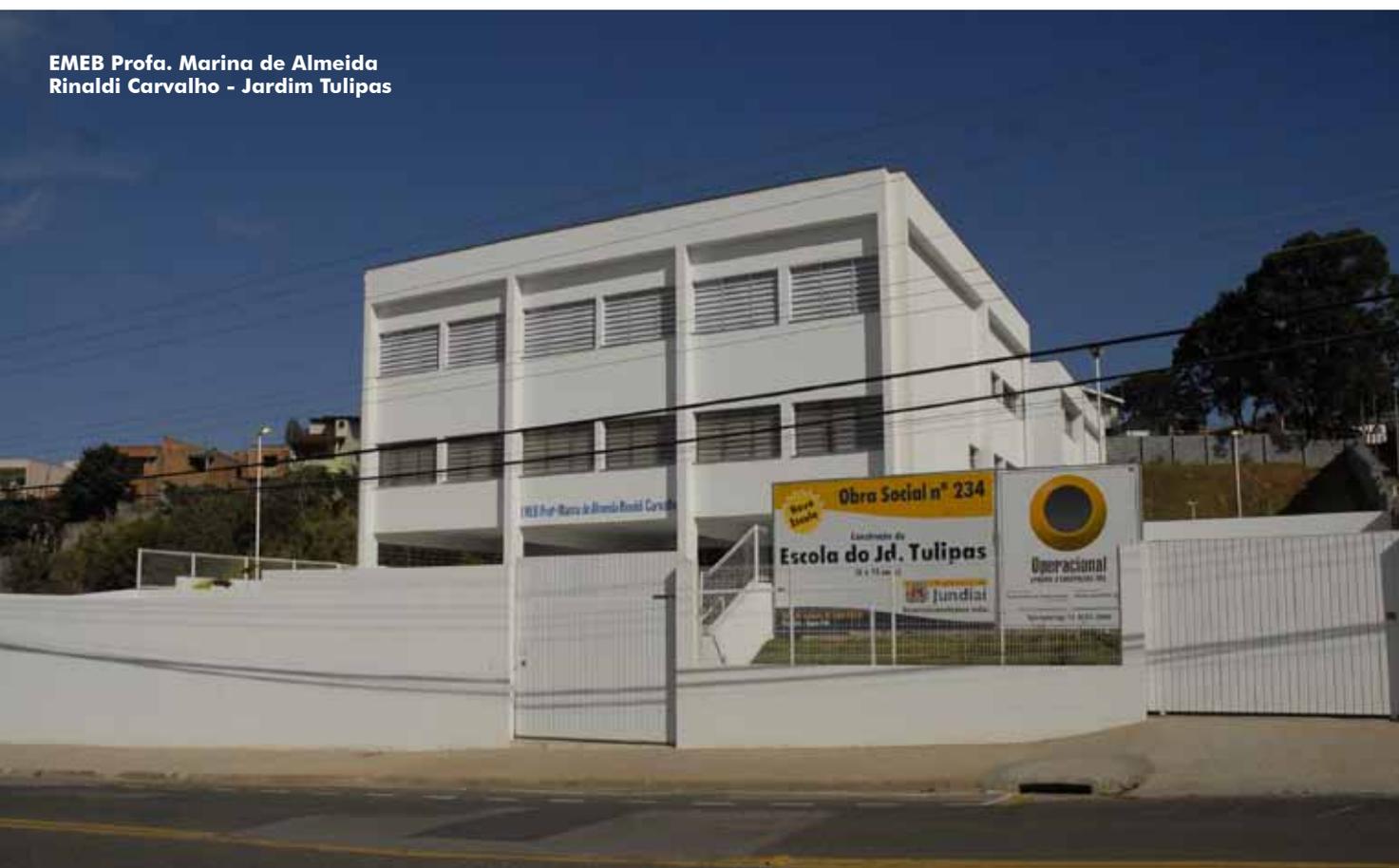


**Creche na Vila Hortolândia**

## Principais investimentos em educação - 2008

Investimento	Valor em R\$
Construção da Creche no Parque Residencial Jundiá	2.330.312,66
Construção da EMEB Padrão - Jardim Novo Horizonte	1.848.814,00
Construção da Escola Estadual no Parque Residencial Jundiá	1.550.867,04
Construção de Creche no Jardim Novo Horizonte	1.381.983,96
Reforma e ampliação da EMEB Carlos Foot Guimarães - Santa Gertrudes	819.821,54
Reforma e ampliação do ginásio da EMEB Antonio de Pádua Giaretta - Jardim Carlos Gomes	807.114,21
Reforma e ampliação da EMEB Oscar Augusto Guelli - Roseira	674.567,93
Terraplenagem para a futura instalação do Sesi - Jardim São Camilo	640.568,68
Construção da EMEB Profa. Marina de Almeida Rinaldi Carvalho - Jardim Tulipas	541.541,19
Reforma e ampliação da EMEB Dina Rosete Zandona Cunningham - Jardim Lírio	396.556,95
Construção de pista de skate - Sororoca	307.599,72
Reforma e ampliação da EMEB Naman Tayar - Jardim Ângela	269.967,11
Reforma e ampliação da EMEB Cléo Nogueira Barbosa - Novo Horizonte	264.980,58
Cobertura da quadra da EMEB Izabel C. M. Oliveira - Jardim Oliveira	238.403,29
Cobertura da quadra da EMEB Deodato Janski - Jardim Tarumã	215.434,57
Cobertura da quadra da EMEB Antônio Adelino Brandão - Morada das Vinhas	201.739,16
Pintura do prédio do Complexo Argos - Vila Arens	110.272,40
Perfuração do poço tubular - Terra Nova	103.716,50
Ampliação da EMEB Pedro Clarismundo Fornari - Rio Acima	94.567,38
Reforma do muro da EMEB Prof. Flávio D'Angieri - Anhangabaú	92.367,36

**EMEB Profa. Marina de Almeida  
Rinaldi Carvalho - Jardim Tulipas**



Atualmente a rede municipal de ensino de Jundiá é formada por 125 estabelecimentos escolares, onde são atendidos um total de 39.022 alunos, sendo 8.250 na creche e pré-escola, 21.037 no ensino

fundamental, 9.423 na educação de jovens e adultos (EJA) e 312 na educação especial. O corpo docente é formado por 1.710 professores.

### Quantitativo de unidades escolares da rede municipal - 2007 e 2008

Tipo de unidade escolar	2007	2008
Creche	19	25
Ensino fundamental	34	28
Educação de jovens e adultos (Supletivo)	1	17
Creche / Pré-escola	4	2
Pré-escola / Ensino fundamental	53	24
Creche / Pré-escola / Ensino fundamental	2	29
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>125</b>

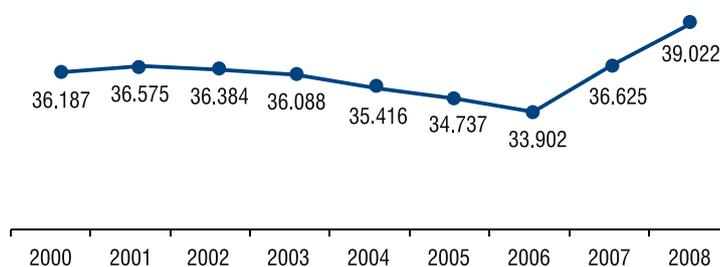
\* Secretaria Municipal de Educação e Esportes/Diretoria de Apoio Administrativo.

### Número de alunos por modalidade de ensino da rede municipal - 2007 e 2008

Modalidade de ensino	2007	2008	Varição 2008/2007	Composição 2008
Creche	1.504	2.305	53,3%	5,9%
Pré-escola	5.587	5.945	6,4%	15,2%
Ensino fundamental	21.698	21.037	-3,0%	53,9%
Educação de jovens e adultos (Supletivo)	7.474	9.423	26,1%	24,1%
Educação especial	362	312	-13,8%	0,8%
<b>Total</b>	<b>36.625</b>	<b>39.022</b>	<b>6,5%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/INEP/Resultados do Censo Escolar.

### Evolução das matrículas na rede municipal de ensino



## Projetos e programas do sistema educacional de Jundiá

Projetos	Programas
Apoio pedagógico	Educação do Movimento
	Curumim
	Escola sem Paredes
	TVE na Educação
Incentivo à leitura	Hora do Conto
	Biblioteca Móvel
	Concurso "Olimpíada de Redação"
	Semana Cultural
	Despertando para a Leitura
Educação alimentar	Saúde no Prato
	Horta Escolar
	Vale Verde
	Self Service
	Merenda de Férias
Educação ambiental	Escola Municipal de Educação Ambiental
	Colo da Serra
Comunidade	Plantão Gramatical
	Projeto Circulando
Capacitação dos profissionais da educação	Capacitação Permanente
	Socialização de Experiências
Línguas	Centro de Línguas
Educação online	Acessa Jundiá

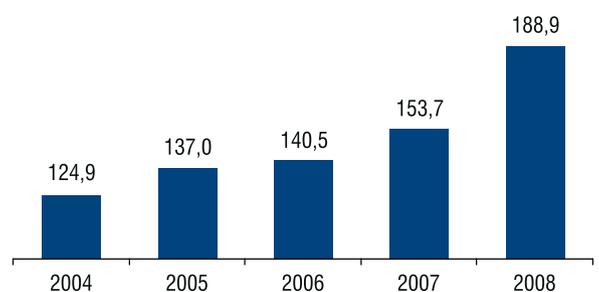
### 3.7 - Saúde

Em 2008, 27,4% da despesa total do município foram gastos em saúde, totalizando R\$ 188,9 milhões, 22,9% a mais que no ano anterior. A maior parcela dos recursos (35,9%) é destinada ao custeio da saúde, que incluiu os itens de material de consumo, serviços hospitalares, exames, medicamentos, entre outros. O item pessoal consumiu 25,9% dos recursos, e os investimentos, 11,8%.

Destaca-se que o item investimentos em saúde aumentou 303,7% entre 2007 e 2008, em função, principalmente, do desembolso de R\$ 13,1 milhões referente à aquisição do prédio da Casa de Saúde

Dr. Domingos Anastásio, onde deverá ser implantado pelo Governo do Estado o futuro hospital regional.

**Evolução da despesa com saúde**  
Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



## Despesa na função saúde por item - 2007 e 2008

Item	2007	2008	Variação 2008/2007	Composição 2008
	<i>Em mil reais médios de 2008 - IPCA</i>		<i>Em %</i>	
Pessoal	42.470,5	48.943,2	15,2	25,9
Custeio	67.658,3	67.761,3	0,2	35,9
Repasse ao Hospital São Vicente de Paulo*	38.044,3	49.955,0	31,3	26,4
Investimentos	5.503,5	22.217,6	303,7	11,8
<b>Total</b>	<b>153.676,6</b>	<b>188.877,1</b>	<b>22,9</b>	<b>100,0</b>

\*Referente a subvenção.

Vale mencionar ainda o aumento de 31,3% nos repasses ao Hospital Caridade São Vicente de Paulo, que saltaram de R\$ 38 milhões, em 2007, para cerca de R\$ 50 milhões, em 2008, regularizando, dessa forma, o financiamento do hospital. Também foram construídas mais duas Unidades Básicas de

Saúde (UBSs): uma no Santa Gertrudes e outra no Jardim Tulipas; além da reforma e ampliação de outras seis: Jardim Novo Horizonte, Ivoturucaia, Vila Maringá, Corrupira, Rio Acima e Vila Hortolândia; bem como o Centro Odontológico Municipal, no Anhangabaú.



Unidade Básica de Saúde Santa Gertrudes

É importante mencionar que, além dos R\$ 188,9 milhões destinados diretamente à saúde, a Prefeitura repassou R\$ 17,6 milhões à Faculdade de Medicina

de Jundiaí, por meio de um convênio, para a manutenção do Hospital Universitário, responsável pelo atendimento SUS nas áreas de pediatria e maternidade.

### Despesa com saúde por nível de atendimento - 2008

Item	Valor	Composição 2008
	Em R\$ milhões	Em %
Assistência hospitalar	133.008,0	70,4%
Atenção básica	41.661,1	22,1%
Vigilância epidemiológica	7.488,5	4,0%
Administração geral	4.551,0	2,4%
Vigilância sanitária	2.168,4	1,1%
<b>Total</b>	<b>188.877,1</b>	<b>100,0%</b>

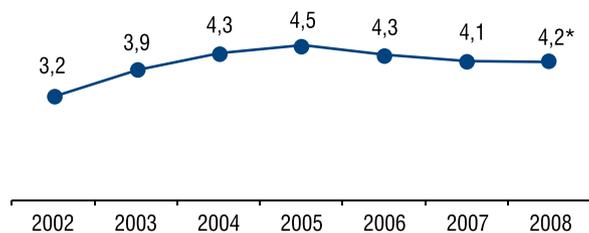
### Estrutura física disponível - 2008

Unidades Básicas de Saúde	29
Unidades de Saúde da Família (8 equipes)	6
Ambulatórios	8
Pronto-atendimento	3
Central de Ambulâncias	1
Central Farmacêutica de Abastecimento	1
Centro de Atenção Psicossocial Adulto	2
Centro de Atenção Psicossocial Infantil	1
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador	1
Núcleo de Assistência à Pessoa com Deficiência	1
Policlínicas	2
Seção de Controle de Zoonoses	1
Serviço de Verificação de Óbito - SVO	1
Serviço de Vigilância Epidemiológica	1
Serviço de Vigilância Sanitária	1
Serviço de Vigilância de Alimentos	1

### Número de leitos - 2008

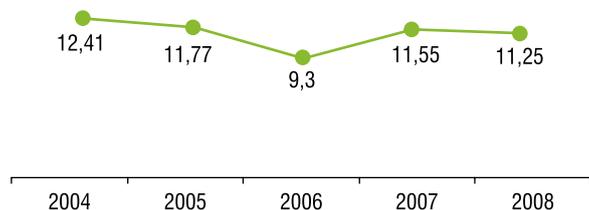
Unidade	2008
Hospital São Vicente de Paulo	218
Hospital Universitário	120
Centro de Atenção Psicossocial	5

### Número de procedimentos realizados pela rede pública de saúde



\* Dado provisório. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, houve alteração na sistemática de apuração de procedimentos nas UBSs.

### Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos



### 3.8 - Urbanismo

A função urbanismo é exercida na sua maior parte pela Secretaria de Serviços Públicos. O valor destinado a ela foi de R\$ 89,2 milhões, em 2008, representando 12,9% do total da despesa municipal, o terceiro maior valor dentre todas as áreas de trabalho da Prefeitura. O urbanismo se refere aos serviços de manutenção e conservação da cidade e só perde em volume de recursos para a saúde e a educação. Em comparação a 2007, seu valor foi 12,4% maior.

A maior despesa em urbanismo foram as relacionadas à limpeza pública, que incluem a coleta de lixo e a varrição das ruas, chegando a R\$ 34,3 milhões. Em seguida estão os gastos com o aterro sanitário, a manutenção da iluminação pública e a conservação das ruas. Praças, parques, jardins e estradas vicinais consomem um volume menor de recursos para sua conservação.

#### Maiores serviços de manutenção da cidade - 2007 e 2008

Item	2007	2008	Variação 2008/2007
	Em mil reais médios de 2008 - IPCA		Em %
Execução de serviços de limpeza pública (lixo + varrição de ruas)	27.739,2	34.330,1	23,8%
Disposição final do lixo (aterro sanitário)	12.736,0	12.825,9	0,7%
Manutenção da iluminação pública	11.546,9	8.561,8	-25,9%
Conservação de vias públicas	6.758,0	9.617,0	42,3%
Conservação de praças, parques e jardins	415,8	630,6	51,6%
Conservação de estradas vicinais	173,0	272,9	57,7%

As despesas com urbanismo dividiram-se quase que igualmente entre custeio e investimentos, em 2008. O gasto com pessoal sobressaiu-se ligeiramente, concentrando 37,6% do total dessa função, enquanto

que a maior taxa de crescimento foi observada nos investimentos, que ficaram 25,7% acima do realizado no ano anterior.

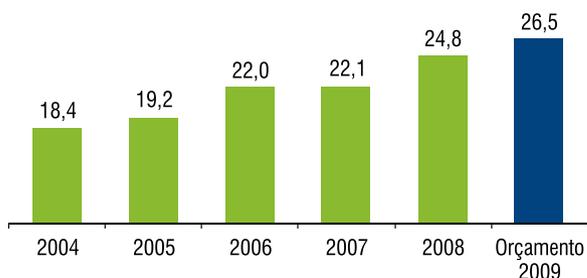
#### Despesa na função urbanismo por item - 2007 e 2008

Item	2007	2008	Variação 2008/2007	Composição 2008
	Em mil reais médios de 2008 - IPCA		Em %	
Pessoal	29.815,7	33.548,0	12,5%	37,6%
Custeio	27.825,4	28.339,1	1,8%	31,8%
Investimentos	21.717,3	27.289,5	25,7%	30,6%
<b>Total</b>	<b>79.358,4</b>	<b>89.176,6</b>	<b>12,4%</b>	<b>100,0%</b>

### 3.9 - Assistência social

Desde 2005, Jundiá tem expandido a despesa com assistência social ininterruptamente, destacando-se o ano de 2008 quando foram gastos R\$ 24,8 milhões, 12,6% a mais que em 2007. Para 2009 estão orçados R\$ 26,5 milhões.

**Evolução da despesa com assistência social**  
Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



Os responsáveis pela execução dos serviços e programas de assistência social são a Secretaria Municipal de Integração Social (SEMIS), juntamente com a Fundação Municipal de Ação Social (FUMAS). Através



**Suplementação alimentar do Programa Criança Saúde/FUMAS**

dos assistentes sociais, a Prefeitura de Jundiá monitora e assiste as famílias carentes do município, dando suporte aos problemas mais emergenciais. A SEMIS também fornece cestas básicas a essas famílias, medicamentos controlados, qualificação profissional através de mais de 40 cursos e encaminhamento ao mercado de trabalho, entre outros.

Outra importante iniciativa da SEMIS refere-se ao cuidado e à atenção direcionados aos cidadãos da terceira idade. Foi inaugurado em 2007 o Centro de Referência do Idoso de Jundiá (CRIJU), instalado no complexo Argos, com o objetivo de concentrar, num único espaço, todos os serviços da SEMIS voltados para a população idosa. No CRIJU são atendidas as necessidades do idoso nas áreas de saúde, cultura e esportes, orientação jurídica, lazer e informática, entre outras. Além do CRIJU, existe o Centro Público de Atendimento ao Idoso José Carreira – a Creche do Idoso, que oferece abrigo, atividades recreativas e alimentação àqueles que necessitam de um lugar para ficar durante o dia. A assistência à terceira idade se completa com o Condomínio do Idoso, conjunto de 22 casas entregue em fevereiro de 2008, no loteamento Fazenda Grande. Os beneficiários assinam um termo de permissão de uso das casas e colaboraram com 10% de seus rendimentos. O Condomínio foi construído com recursos da Prefeitura e apoio da SEMIS e da FUMAS.

Por meio do Programa Criança Saúde realizado pela FUMAS, a Prefeitura fornece, gratuitamente, todos os dias, suplementação alimentar para crianças e adolescentes de 6 meses a 14 anos, bem como para gestantes, idosos, convalescentes e pessoas que estejam em situações de risco ou desnutridas. Atualmente, há 28 pontos de distribuição, espalhados nas áreas carentes de Jundiá, onde são fornecidas diariamente 6.278 refeições.

Há também o Projeto Criança, desenvolvido pela SEMIS, que é um conjunto de programas e serviços direcionados ao atendimento às crianças e aos adolescentes carentes ou que se encontram em risco social e pessoal, visando ao resgate e à reabilitação física, psicológica e social. O projeto dá abrigo àqueles que estão na rua, promove a qualificação e a inserção dos adolescentes no mercado de trabalho, principalmente pela contratação do menor aprendiz, fornece apoio à família, faz o acompanhamento escolar, entre outras ações. O sucesso do projeto pode

ser medido pelo número de crianças e adolescentes atendidos, que saltou de 939 em 2007 para 1.673 em 2008.

Deve ser mencionado ainda o trabalho da Casa Sol, que acolhe mulheres vítimas de violência, assim como a seus filhos. Após procurarem a Delegacia de Defesa da Mulher e comunicarem a agressão sofrida, as mulheres vítimas de violência podem encontrar abrigo e apoio socioemocional na Casa Sol, que tem capacidade para dez pessoas.

### Despesa na função assistência social por item - 2008

Item	Valor	Composição 2008
	Em mil reais	Em %
Alimentação e nutrição	13.096,0	52,71%
Assistência comunitária	9.537,5	38,39%
Assistência à criança e ao adolescente	1.265,3	5,09%
Administração geral	748,4	3,01%
Assistência ao idoso	187,6	0,76%
Suplemento profilático e terapêutico	8,9	0,04%
<b>Total</b>	<b>24.843,8</b>	<b>100%</b>

## Outros programas sociais

- *Fundo Social de Solidariedade (FUNSS) – qualificação e encaminhamento da mão de obra ao mercado de trabalho.*
- *Rede Permanente de Solidariedade – arrecadação de alimentos para as famílias carentes, além da distribuição anual de material escolar, agasalhos e cobertores para o inverno, e brinquedos no Natal.*

### 3.10 - Segurança

Em que pese a segurança pública ser de competência do Estado, o município tem buscado apoiar de maneira complementar as medidas desenvolvidas pelas polícias, que visam a combater a criminalidade. Nesse sentido, os recursos destinados à Guarda Municipal têm crescido consistentemente nos últimos anos. O valor que era de R\$ 11,9 milhões em 2003 saltou para R\$ 16,5 milhões em 2008, o que representou um aumento de 39%.

O município tem fortalecido a corporação, com cursos permanentes de formação, atualização e pro-



**Central de Monitoramento**

moção dos guardas, ampliação da frota de viaturas e constante aquisição de equipamentos de segurança e informática. Destaca-se a locação do sistema de monitoramento de câmeras da cidade ao custo anual de R\$ 684 mil, em 2008.

Com um contingente de 283 guardas, entre homens e mulheres, a corporação desenvolveu, em 2008, ações direcionadas à ronda escolar, ao patrulhamento preventivo e comunitário, à proteção florestal, à Fiscalização Integrada de Trânsito (FIT), à ronda com animais adestrados, aos atendimentos das ocorrências registradas pelo sistema de monitoramento e às escolas.

#### **Atendimentos realizados em 2008**

Ronda escolar	4.677
Patrulhamento	16.041
Ocorrência em área de preservação ambiental	132
Fiscalização Integrada de Trânsito (FIT)	1.303
Ronda pelo canil	511
Ocorrência registrada pelo monitoramento	281
Atendimento em escolas	986
<b>Total</b>	<b>23.931</b>

### **3.11 - Habitação e saneamento**

Cabe à Fundação Municipal de Ação Social (FUMAS) a política de habitação social do município de Jundiá, atuando prioritariamente em áreas de ocupação irregular, favelas e outros assentamentos precários.

Em fevereiro de 2008, foram entregues as 22 casas do Condomínio dos Idosos, no bairro Fazenda Grande, projetadas de forma a atender às necessidades especiais dos idosos. Esse empreendimento foi financiado exclusivamente com recursos da Prefeitura, com o apoio da FUMAS e da Secretaria Municipal de Integração Social (SEMIS).

Iniciaram-se em junho de 2008 as últimas obras da terceira fase de expansão do Conjunto Habitacional Fazenda Grande, a serem realizadas com recursos do Fundo de Garantia do Trabalhador por Tempo de Serviço (FGTS). Serão entregues mais 213 novas moradias, todas já adquiridas pelos futuros moradores, através de contrato de financiamento com a Caixa Econômica Federal.

Diversos conjuntos habitacionais estão sendo construídos pela Prefeitura, através de parcerias com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e a Caixa Econômica Federal. Esses empreendimentos priorizam a erradicação dos assentamentos precários no município, inclusive com remoção total das famílias dos locais mais críticos, e são dotados de rede de abastecimento de água potável, esgotos sanitário e pluvial, energia elétrica, iluminação pública, entre outras obras de infraestrutura. Ao todo, 1.607 novas moradias foram entregues em 2008.

Com financiamento do governo federal para o Programa Saneamento para Todos, o município está

realizando obras de recuperação e canalização de córregos, implantação de galerias pluviais, entre outras. Ao todo, R\$ 43 milhões foram disponibilizados ao município e serão utilizados para a construção de 14 galerias pluviais e dez obras de recuperação e canalização de rios e córregos.

Esse empreendimento – a maior frente de obras de saneamento básico da história de Jundiáí – objetiva acabar definitivamente com os pontos de inundação e enchentes na região, proporcionando mais conforto e segurança aos cidadãos jundiaienses.



## Projetos habitacionais entregues em 2008

- Condomínio dos Idosos – 22 novas casas.
- Conjunto Habitacional Jundiáí “J” (Parque Centenário) – 368 novas casas.
- Conjunto Habitacional Jundiáí “K” (Vila Esperança) – 60 novas casas.
- Conjunto Habitacional Fazenda Grande – 567 casas.
- Parque da Serra e Parque da Mata – 590 apartamentos.

## Projetos habitacionais e de urbanização em execução

- Parque Centenário – 148 casas.
- Vila Ana – 144 apartamentos.
- Jardim São Camilo Viela do Lixão – 25 casas.
- Jardim São Camilo Viela do Pelé – 45 casas.
- Conjunto Habitacional Jundiáí “L” – 579 casas e apartamentos.
- Conjunto Habitacional Fazenda Grande – 213 casas.
- Vila Cidadania\* – 56 apartamentos.
- Conjunto Habitacional Vila Rui Barbosa – 119 casas.
- Jardim das Tulipas – 280 casas.
- Jardim Novo Horizonte – 180 lotes.

## **Regiões beneficiadas pelo Programa Saneamento para Todos:**

- *Avenida Nove de Julho – canalização do Córrego do Mato, construção da terceira faixa e revitalização urbanística.*
- *Canalização do Rio Jundiá à jusante da Avenida Nove de Julho.*
- *Canalização do Córrego da Colônia.*
- *Canalização parcial do Córrego das Carpas.*
- *Canalização do Córrego das Flores à montante da Via Anhanguera.*
- *Canalização do Córrego Walquíria – trecho entre a Avenida Luiz Latorre e a Rua do Retiro.*
- *Canalização do Córrego da Colônia – Rua Egídio Mateu.*
- *Canalização do Córrego do Jardim Guanabara.*
- *Canalização do Córrego do Jardim do Lago.*
- *Galerias pluviais no Jardim Rio Branco, Jardim Liberdade, Vianelo, Jardim Bonfiglioli, Jardim Cica e adjacências, Jardim Danúbio, Rua União, Jardim Florestal, Jardim Marco Leite, Jardim do Lago, Jardim Europa e Avenida Nami Azem, na Colônia.*
- *Galerias pluviais nas ruas Baronesa do Japi, Barão do Triunfo e Abílio Figueiredo.*
- *Galerias pluviais nas proximidades da Avenida Jundiá (Anhangabaú).*
- *Recuperação das placas de concreto em trecho do Córrego da Colônia.*





Duplicação da Avenida  
Humberto Cereser

### 3.12 - Repasse para a Câmara Municipal

O valor repassado pela Prefeitura à Câmara Municipal de Jundiáí teve um pequeno crescimento de 1,1% entre 2007 e 2008. Os montantes, a preços corrigidos da inflação, passaram de R\$ 14,3 milhões para R\$ 14,4 milhões, nesse período.

A Emenda Constitucional nº 25, de 2000, limita os gastos com as câmaras municipais em até 6% de um somatório de receitas que inclui a tributá-

ria e as transferências constitucionais referentes à QPM-ICMS, ao IPVA, ao FPM, ao Imposto Territorial Rural (ITR), à parcela do Imposto sobre Produtos Industrializados proporcional à exportação estadual dos mesmos (IPI-exportação), e ao imposto sobre o ouro. Jundiáí tem se mantido abaixo desse limite, destinando à Câmara 2,48% do somatório dessas receitas, em 2008. Em 2007, esse percentual havia sido de 2,67%.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a quantidade de postos de trabalho formal em Jundiaí cresceu 6,2%, em 2008, percentual superior às médias do Estado de São Paulo (5,5%) e do Brasil (5%). Com esse desempenho, Jundiaí foi o oitavo município paulista que mais criou postos de trabalho em 2008, mesmo tendo reduzido o saldo de geração de empregos, comparado ao de 2007.

#### Saldo da geração de empregos formais em Jundiaí por setores econômicos

Setores	2007	2008
Indústria	5.646	2.713
Comércio	1.706	1.667
Serviços	4.014	3.404
Agropecuária	13	-57
<b>Total</b>	<b>11.379</b>	<b>7.727</b>

Fonte: MTE/Caged – Ministério do Trabalho e Emprego/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

A Prefeitura contribui com o processo de geração de empregos através do Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), que é um órgão coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico. O PAT realiza a intermediação entre a mão de obra cadastrada e as empresas interessadas em contratar. Em 2008, o órgão encaminhou 1.596 candidatos a emprego, dos quais 580 foram efetivamente contratados.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico atua também no desenvolvimento do turismo local e na concessão de microcrédito aos pequenos empreendedores dos setores formal e informal, por meio do Banco do Povo



de Jundiaí. Essas ações têm impacto nos níveis de emprego e renda dos moradores da cidade.

Outra ação nesse sentido é a parceria firmada com a Associação Comercial e Empresarial de Jundiaí (ACE) e com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), que visa à operacionalização da Incubadora de Empresas de Jundiaí, que abriga e orienta empresas nascentes, capacitando-as a sobreviver e crescer no mercado.

# circuito das frutas

## CIRCUITO DAS FRUTAS

**J**undiaí, conhecida nacionalmente como “Terra da Uva”, principalmente por causa da produção da uva niágara rosada, está inserida na região agroturística paulista do Circuito das Frutas, que engloba os municípios que estão ligados a fruticultura.

### Municípios que compõem a região do Circuito das Frutas



Graças à mistura cultural dos vários povos que se instalaram na região, o visitante tem diversas opções de lazer. Na gastronomia, há a tradicional comida da fazenda, as cantinas italianas e os restaurantes de nível internacional, que oferecem comida japonesa, chinesa, mexicana, alemã e outras. Além, é claro, das tradicionais festas regionais, como as da Uva, do Morango, do Figo, do Caqui, e as das colônias italiana, portuguesa e alemã, nas quais os turistas podem apreciar e adquirir o belíssimo artesanato local.

No turismo rural é possível desfrutar de passeios com roteiros especiais, que incluem visitas a fazendas, museus, monumentos e locais históricos, onde se pode conhecer um pouco mais sobre a história da região.

A excelente infraestrutura hoteleira - desde pousadas campestres a hotéis cinco estrelas - completa o rol de atrativos que o Circuito das Frutas oferece ao visitante.

### Algumas opções de roteiros turísticos do Circuito das Frutas em Jundiaí

- ▶ **Fim de semana oriundi** – roteiro temático por propriedades rurais e bairros de colonização italiana, com foco na história e na cultura das famílias de imigrantes italianos.
- ▶ **Fim de semana barroco** – turismo voltado para os amantes da arte e da história, com passeios por fazendas, museus e locais históricos, com muita música erudita barroca.
- ▶ **Roteiro do enoturismo** – *tour* direcionado aos apreciadores dos bons vinhos, com degustações e visitas a adegas centenárias e produtores de uva e vinho artesanais.
- ▶ **Colha e pague de frutas** – em períodos de safra, é realizado em várias propriedades produtoras de frutas o “Colha e pague”, onde é possível aos visitantes comprar, colher e degustar as frutas tiradas na hora das árvores.



Uva niágara rosada

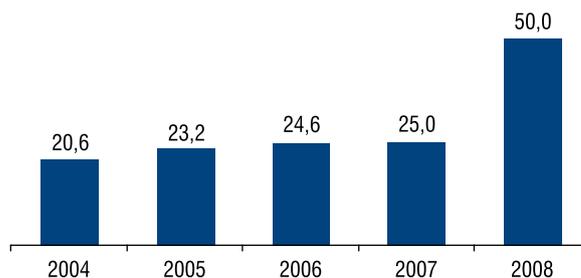
# 4

## Administração Indireta

A administração indireta é formada por entidades governamentais que não são geridas diretamente pela Prefeitura. Fazem parte das indiretas de Jundiá a Escola Superior de Educação Física (ESEF), a Faculdade de Medicina de Jundiá (FMJ), a Fundação Municipal de Ação Social (FUMAS), a Fundação Televisão Educativa de Jundiá (TVE), a Fundação Casa da Cultura de Jundiá (FCC) e o Instituto de Previdência do Município de Jundiá (IPREJUN).

Em 2008, a receita total da administração indireta superou em 16% a do ano anterior, atingindo R\$ 158 milhões. O elevado aumento deveu-se ao incremento dos repasses da Prefeitura, que dobrou os recursos destinados a essas entidades.

**Valores repassados à administração indireta**  
Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



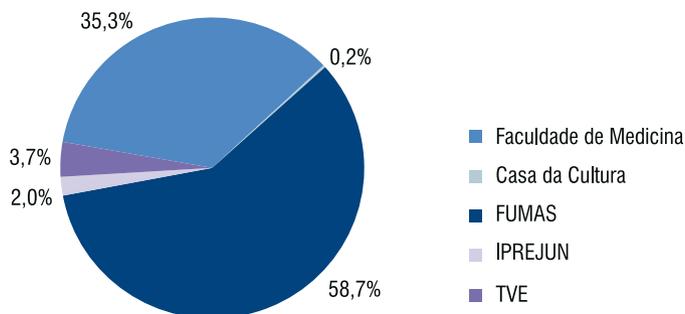
Do total dos R\$ 158 milhões utilizados pela administração indireta, 68,4%, ou seja, R\$ 108 milhões, são recursos que elas próprias arrecadam e 31,6%, ou R\$ 50 milhões, são receitas repassadas pela Prefeitura. No entanto, a dependência das transferências

da Prefeitura varia muito entre as entidades. Abaixo segue uma síntese da origem dos recursos de cada uma delas:

- Escola Superior de Educação Física – a ESEF é a única autarquia em Jundiá que opera totalmente com recursos próprios. Sua receita em 2008 atingiu a marca de R\$ 4,7 milhões, mas sofreu uma pequena queda em relação a 2007, equivalente a 7,5%.
- Faculdade de Medicina de Jundiá – a FMJ recebeu R\$ 17,6 milhões por meio de convênio com a Prefeitura para a manutenção do Hospital Universitário (HU), que, somados aos R\$ 12,9 milhões de receita própria advinda da cobrança de mensalidades dos alunos, geraram um montante de R\$ 30,5 milhões, valor 12,4% maior que o do ano anterior.
- Fundação Municipal de Ação Social – a receita total da FUMAS foi de R\$ 32,9 milhões, dos quais R\$ 29,3 milhões foram repassados pela Prefeitura. Os recursos foram aplicados em programas de saneamento, habitação, urbanismo e assistência social.
- Fundação Televisão Educativa de Jundiá – a TVE tem operado exclusivamente com recursos do Tesouro Municipal. De uma receita R\$ 1,87 milhão, em 2008, R\$ 1,86 milhão (99,3%) foram repassados pela Prefeitura.

- Fundação Casa da Cultura de Jundiá – em 2008, a receita total da entidade foi de R\$ 238,1 mil, sendo R\$ 120 mil de repasses da Prefeitura e R\$ 118,1 mil de recursos próprios.
- Instituto de Previdência do Município de Jundiá – o IPREJUN tem como principal fonte de receita as contribuições previdenciárias relativas à cota patronal (parte da Prefeitura) e ao financiamento do déficit técnico, e os descontos nos salários dos servidores. Em 2008, sua receita foi de R\$ 87,7 milhões, dos quais 98,9% são recursos próprios, e apenas 1,1% são do Tesouro Municipal.

### Composição dos recursos transferidos à administração indireta



### Receita consolidada da administração indireta - 2004-2008

Origem dos recursos	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007	Composição 2008
	Em mil reais médios de 2008 - IPCA						
Receita própria da administração indireta	69.988,0	82.046,4	94.093,4	111.289,0	108.058,8	-2,9%	68,4%
Transferências da Prefeitura	20.557,7	23.205,8	24.584,9	24.966,3	49.968,4	100,1%	31,6%
Faculdade de Medicina	11.147,3	13.875,6	14.238,4	13.843,9	17.642,5	27,4%	11,2%
FUMAS	7.377,8	7.431,3	8.377,2	8.939,8	29.344,7	228,2%	18,6%
Demais	2.032,6	1.898,9	1.969,2	2.182,6	2.981,2	36,6%	1,9%
<b>Total</b>	<b>90.545,8</b>	<b>105.252,3</b>	<b>118.678,3</b>	<b>136.255,3</b>	<b>158.027,2</b>	<b>16,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: balanços municipais.



## Receita da administração indireta segundo a fonte do recurso - 2008

Entidades	Receita própria		Recursos recebidos*		Total <i>Em mil reais</i>
	Valores <i>Em mil reais</i>	Composição	Valores <i>Em mil reais</i>	Composição	
Escola Superior de Educação Física	4.745,6	100,0%	0,0	0,0%	4.745,6
Faculdade de Medicina de Jundiaí	12.878,8	42,2%	17.642,5	57,8%	30.521,3
Fundação Municipal de Ação Social (FUMAS)	3.584,6	10,9%	29.344,7	89,1%	32.929,2
Fundação Televisão Educativa de Jundiaí (TVE)	13,6	0,7%	1.857,7	99,3%	1.871,3
Fundação Casa da Cultura de Jundiaí	118,1	49,6%	120,0	50,4%	238,1
Instituto de Previdência do Município de Jundiaí (IPREJUN)	86.718,2	98,9%	1.003,5	1,1%	87.721,8
<b>Total</b>	<b>108.058,8</b>	<b>68,4%</b>	<b>49.968,4</b>	<b>31,6%</b>	<b>158.027,2</b>

Fonte: balanços municipais.

Nota: \* Transferências recebidas da Prefeitura, de fundos e recursos de operações de créditos.



# 5 Resultado Orçamentário

O equilíbrio das contas públicas é um dos pilares da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Logo no artigo 1º, parágrafo 1º, quando estabelece normas de finanças públicas, a LRF diz que “A responsabilidade na gestão fiscal pressupõe a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o **equilíbrio das contas públicas**, mediante o cumprimento de metas de resultados entre receitas e despesas...”. Nota-se que o objeto principal da norma citada é exatamente o equilíbrio das contas públicas. Em outras palavras: gastar somente o que se arrecada.

A avaliação da saúde financeira de uma administração pública deve ser avaliada considerando-se um conjunto variado de indicadores. Muitos deles foram expostos ao longo desta publicação, como o comprometimento da receita corrente com gastos de pessoal e custeio, evolução e capacidade de investimento, nível de endividamento, evolução dos principais itens da receita, entre outros.

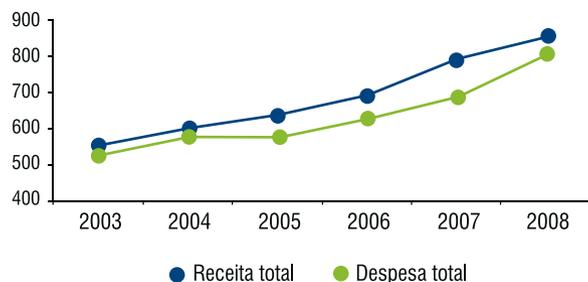
Dois indicadores que permitem que se tenha uma ideia geral sobre o estado de saúde das finanças públicas dos municípios são o resultado orçamentário e a suficiência (ou insuficiência) financeira.

O resultado orçamentário é a diferença entre receitas e despesas. Quando esse resultado é positivo, é chamado de superávit orçamentário. Caso contrário, é chamado de déficit orçamentário.

**Superávit = receita > despesa**  
**Déficit = receita < despesa**

Em 2008, os dados consolidados de Jundiaí, ou seja, receitas e despesas da administração direta e indireta, resultaram num superávit orçamentário de R\$ 40,8 milhões, dando continuidade ao ciclo de resultados positivos que o município vem alcançando ao longo dos últimos anos. Importante mencionar que essa diferença (superávit) serve de reforço para incrementar o orçamento do ano seguinte.

**Receitas e despesas - consolidadas**  
 Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



**Receita, despesa e resultado orçamentário\* - 2003-2007**

Itens	2003	2004	2005	2006	2007	2008
	Em milhões de reais médios de 2008 - IPCA					
Receita total	550,4	593,0	627,6	677,2	775,6	833,3
Despesa total	522,9	569,1	569,6	622,0	678,1	792,5
<b>Resultado orçamentário</b>	<b>27,5</b>	<b>23,9</b>	<b>58,0</b>	<b>55,1</b>	<b>97,5</b>	<b>40,8</b>
Resultado / Receita total	5,0%	4,0%	9,2%	8,1%	12,6%	4,9%

Fonte: balanços municipais. \*Dados consolidados.

# 6 Suficiência Financeira

A suficiência financeira, por sua vez, trata da diferença entre os ativos e passivos financeiros. Ao final do exercício, faz-se um levantamento de todos os recursos que estão disponíveis nos cofres municipais, formados principalmente pelo dinheiro depositado nas contas bancárias da Prefeitura, das entidades da administração indireta e até nas contas da Câmara Municipal de Jundiaí. Verifica-se também tudo o que esses entes devem a fornecedores e pessoal, entre outras dívidas de curto prazo conhecidas como restos a pagar. Confronta-se então toda a receita financeira disponível com tudo o que se deve no curto prazo. Caso a diferença seja positiva, isso significa que a administração possui suficiência financeira, ou seja, que possui recursos mais que o necessário para cobrir seus restos a pagar. Caso contrário, quando o que se deve é maior do que se tem de disponibilidade, diz-se que há insuficiência financeira.

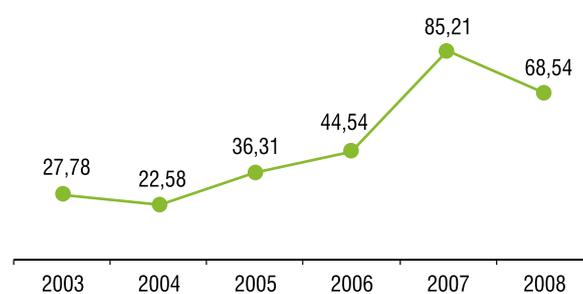
Jundiaí apresentou uma suficiência financeira da ordem de R\$ 68,5 milhões, em 2008, valor abaixo dos R\$ 85,2 milhões de 2007, mas superior ao saldo dos anos anteriores. Ressalte-se que esses valores não consideram a reserva financeira do Instituto de Previdência do Município de Jundiaí (IPREJUN), destinada exclusivamente ao pagamento das aposentadorias e pensões dos servidores públicos.

Com base nos indicadores apresentados nesta publicação é possível identificar que a administração

municipal tem sido capaz de gerar investimentos e ofertar serviços à sociedade num ambiente fiscal saudável. Além disso, a conduta fiscal responsável foi fundamental para que o município enfrentasse sem percalços as adversidades causadas pela crise financeira global que se abateu sobre todos os agentes, públicos e privados, do Brasil.

Além disso, no último ano de mandato, em que são realizadas eleições municipais, a LRF proíbe o aumento de despesa com pessoal nos 180 dias anteriores ao final do exercício (artigo 21), a contratação de novas operações de crédito (artigo 15, Resolução 43/01 do Senado), e também não podem ser contraídas novas despesas nos dois últimos quadrimestres do ano sem que haja dinheiro em caixa para pagá-las (artigo 42). Ou seja, o prefeito em exercício não pode aumentar a despesa nem deixar dívidas para o sucessor.

**Evolução da suficiência financeira**  
*Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA*



NINGUÉM CONHECE O SEU BAIRRO MELHOR DO QUE VOCÊ

ACESSE O SITE **WWW.JUNDIAI.SP.GOV.BR** E PARTICIPE!  
EM JULHO E AGOSTO DE CADA ANO, DURANTE A ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO.



É A OPORTUNIDADE PARA FAZERMOS JUNTOS UMA CIDADE AINDA MELHOR.

**Prefeitura de Jundiaí**  
Secretaria de Finanças



## CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

R. Barão de Jundiaí, 128 – Centro – Jundiaí/SP – Caixa Postal 183 – CEP 13201-010  
Fone: (11) 4523-4500 – Fax: (11) 4586-2406 ou 4586-2407  
[www.camarajundiai.sp.gov.br](http://www.camarajundiai.sp.gov.br)

### Vereadores

Ana Tonelli (PMDB)	4523-4524	Fernando Bardi (PDT)	4523-4657
Enivaldo R. de Freitas (Val) (PTB)	4523-4527	Paulo Sérgio Martins (PV)	4523-4502
José Carlos Ferreira Dias (PDT)	4523-4521	Domingos Fonte Basso (PSDC)	4523-4513
José Galvão B. Campos (Tico), Presidente (PSBD)	4523-4518	Leandro Palmarini - Leandro do Bicho Legal (PV)	4523-4507
Júlio César de Oliveira, Dr. (PSDB)	4523-4508	Gustavo Martinelli (PSDB)	4523-4520
Marcelo Roberto Gastaldo (PTB)	4523-4529	Silvio Ermani (PV)	4523-4503
Marilena Perdiz Negro (PT)	4523-4574	Antonio Carlos Pereira Neto (Doca) (PP)	4523-4522
Roberto Conde Andrade, Pastor (PRB)	4523-4511	Durval Lopes Orlato (PT)	4523-4505

# Prefeitura de Jundiáí

## Secretaria de Finanças



Elaboração:

**aequus**  
CONSULTORIA